



Wespath

BENEFITS | INVESTMENTS



Relatório de Pensões das Conferências Centrais de 2024

LIGADOS EM MISSÃO POR UMA IGREJA GLOBAL



Ross Lundstrum e Thomas Kemper da Wespath, reúnem-se com pensionistas na sessão da conferência anual da Libéria de 2023.



O Secretário-Geral da Wespeth, Andy Hendren, e o consultor das PCC, Thomas Kemper, visitam vários programas da IMU em Cambine, Moçambique, inclusive um projeto agrícola liderado pelo missionário John Nday, do Conselho Geral dos Ministérios Globais (à esquerda) e o orfanato Carolyn Belshe (à direita).

Índice

Cumprimentos do Secretário-Geral	3
Pensões das Conferências Centrais (PCC) - Visão Geral	4
Carta do Director de Operações	5
Fóruns Presenciais Promovem Ligações e Colaboração	6
Novas Perspectivas: Compreender os Pontos de Vista dos Reformados	8
A Conferência da Libéria Avança para o Plano de Sustentabilidade	9
Marcos Históricos e Compromissos Renovados	10
Conferência Geral	11
Administração do Programa PCC	12
Sustentabilidade do Plano de Previdência	14
Visão Global de Benefícios e Planos Individuais	16
Angola—Angola (Leste)	17
Angola—Angola (Oeste)	18
Europa Central e Meridional	19
Panorama do Congo	20
Congo—Congo Central	21
Congo—Congo (Leste)	22
Congo—Catanga do Norte	23
Congo—Congo (Sul)	24
Costa do Marfim	25
África Oriental	26
Eurásia (Rússia)	27
Letónia	28
Libéria	29
Lituânia	30
Moçambique	31
Nigéria	32
Filipinas	33
Serra Leoa	34
África do Sul	35
Zimbábue	36
Generosidade Continuada	37
Um Olhar para o Futuro	38

Cumprimentos do Secretário-Geral da Wespeth

Saudações,

Tenho a satisfação de partilhar o Relatório *de Pensões das Conferências Centrais 2024* da Wespeth. Estas páginas estão repletas de histórias e imagens das vidas e ministérios do clérigos e de suas famílias, que são atendidos pelo programa de Pensões das Conferências Centrais (PCC).

O sucesso do programa PCC é um reflexo da ligação mundial de toda a Igreja Metodista Unida (IMU). Este programa tornou-se realidade graças ao forte relacionamento entre a Wespeth, as Conferências Centrais da IMU e milhares de doadores dedicados. Juntos, apoiamos mais de 11.000 participantes que já recebem benefícios de pensão ou estão prestes a recebê-lo por ocasião da reforma do ministério activo. Na minha opinião, o programa PCC incorpora plenamente o conceito de santidade social de John Wesley, pois, quando trabalhamos em ligação, somos mais eficazes em fazer o bem na transformação de um mundo melhor.

Uma Perspectiva Pessoal

A minha própria experiência com o programa PCC remonta a 20 anos. Entrei para a Wespeth em 2004 — no mesmo ano em que a Conferência Geral da IMU autorizou-a a comandar os esforços de arrecadação de fundos para a "Iniciativa das Pensões das Conferências Centrais", a qual estava em ascensão. Desde então, vi o programa florescer — a distribuir mais de US\$ 16 mil milhões em benefícios de pensão para mais de 3.600 reformados em toda a África, Filipinas e partes da Europa e Ásia.

Ao longo dos anos, ouvi inúmeras histórias sobre o impacto positivo do programa PCC. Porém, foi na minha primeira viagem à África, em 2023, que compreendi verdadeiramente, no fundo do meu coração, o papel vital que este programa desempenha na transformação da vida dos reformados da IMU, seus cônjuges sobreviventes ou demais beneficiários. Durante a minha passagem por Moçambique e Zimbábue, encontrei-me com pastores reformados e seus familiares nas suas casas e igrejas locais. Passamos tempo juntos em adoração, louvor e conversa, apesar das diferenças linguísticas. Na condição de americano privilegiado, fiquei comovido com as desigualdades económicas mundiais, quando os inactivos desprezaram os sacrifícios pessoais que fizeram para sobreviver ao chamamento de servir a Deus. Ao mesmo tempo, lembrei-me do poder da missão da IMU, ao testemunhar como as pensões da Igreja, mesmo que modestas, são capazes de melhorar a vida desses servos de Deus nos seus últimos anos de vida, proporcionando-lhes segurança financeira para os itens essenciais como medicamentos, óculos e, às vezes, até alimentos. Conheci dezenas de pessoas com fé inabalável na providência divina. A coragem deles perante a escassez de recursos renovou a minha fé na bondade de Deus.

Construir para um Futuro Estável

Os últimos dois anos foram cruciais para a Wespeth construir relacionamentos com seus parceiros das Conferências Centrais. Em 2023 e 2024, vários bispos das Conferências Centrais visitaram o escritório da Wespeth nos EUA. Além das minhas viagens a Moçambique e Zimbábue, a equipa da Wespeth viajou para a Libéria, Quênia, Serra Leoa e Filipinas. Para além disso, ultimamente interagimos com vários de nossos colegas das Conferências Centrais na Conferência Geral da IMU na primavera de 2024.

À medida que a IMU continua a crescer em toda a África e nas Filipinas, aumenta também a necessidade de planos de benefícios locais sustentáveis para atender os reformados após uma vida de serviço fiel. Obrigado por caminhar com Wespeth nesta jornada chamada programa PCC.

Graça e Paz,

Andy Hendren

*Secretário-Geral e Director Executivo da Wespeth
Presidente da Overseas Pension Corporation*



Andy Hendren, Secretário-Geral e CEO

Pensões das Conferências Centrais (PCC) - Visão Geral

Vinte anos após o Livro da Disciplina ter sido alterado, de modo a homologar a Iniciativa das Pensões das Conferências Centrais (posteriormente chamada de “Pensões das Conferências Centrais” em 2013, ao atingir uma meta inicial de angariação de US\$ 25 mil milhões), a Wespeth continua a gerir o programa, enveredando esforços para proporcionar segurança de reforma a longo prazo ao clero Metodista Unido e às suas famílias, em várias conferências centrais em África, nas Filipinas e na Europa.

O que começou como uma força-tarefa de oito dirigentes incumbidos de lançar um plano previdenciário para as conferências centrais—inclusive muitas conferências que historicamente ofereciam pouca ou nenhuma assistência previdenciária aos pastores reformados e seus familiares—transformou-se num programa conjunto à rede global da IMU, que hoje apoia 69 conferências anuais das conferências centrais.

A história do PCC mostra o potencial notável para criar mudanças poderosas e sem fronteiras quando a conexão da comunidade IMU se une em missão em todo o mundo. Hoje, com um estável apoio global aos planos em vigor — embora a sustentabilidade possa variar de acordo com o plano — o programa centra-se na sustentabilidade a longo prazo para garantir êxito no futuro.



Digitalize o código QR para saber mais sobre a missão e a história do programa PCC



\$28 mil milhões+ em doações

recebidas dos primórdios até 30 de Junho de 2024



\$16 mil milhões+ em fundos de pensão distribuídos

de 1 de janeiro de 2007 a 30 de junho de 2024



Mais de **7.900** clérigos activos



69 conferências

assistidas pelo PCC na gestão dos fundos de reforma para o clero em 69 das 79 conferências anuais nas conferências centrais



Mais de **3.600** reformados e cônjuges sobrevividos assistidos

Carta do Director de Operações

No outono passado, por ocasião da minha visita a Nairóbi ao Fórum de Pensões das Conferências Centrais, lembrei-me das comoventes histórias partilhadas pelos pensionistas e suas famílias durante a visita que fiz à Serra Leoa e à Costa do Marfim em 2018. O impacto inestimável do programa PCC permanece vívido na minha mente, um lembrete constante da importância de sustentar este programa tão vital.

Este relatório apresenta histórias singulares de clérigos reformados das conferências centrais e dos seus beneficiários, semelhantes às que ouvi em primeira mão. Estas histórias destacam consistentemente um facto crítico: para muitos beneficiários, viver sem o benefício seria insustentável.

Este relatório apresenta ainda a actual situação financeira dos planos de benefícios e uma análise completa de cada plano. Envidamos esforços para destacar a sustentabilidade do plano, partilhando o nível de risco financeiro associado a cada plano, bem como áreas que requerem diligência e melhoria contínuas. A subsistência de muitos pensionistas assistidos pelo programa PCC depende disso.

Com as oportunidades de colaboração presencial retomadas, após a pandemia, é essencial que os patrocinadores do programa PCC trabalhem em estreita colaboração com a Wespath para garantir a contínua saúde e a vitalidade de seus planos. A Wespath contrata auditorias periódicas para garantir que os fundos sejam utilizados conforme pretendido, além de identificar formas de reforçar a estabilidade dos planos. A transparência e a mudança contínua são necessárias para alcançar progressos a longo prazo e, com todo zelo àqueles que servem à missão da Wespath, estamos aqui para orientar quaisquer acções correctivas.

Desde a sua formação, o programa PCC transformou a vida de milhares de clérigos Metodistas Unidos e suas famílias. Esperamos que os relatos dos beneficiários e as informações contidas neste relatório o inspirem, da mesma forma que nos inspiraram a tomar as medidas necessárias para fazer com que os programas de previdência prosperassem nas conferências centrais. Assim, podemos afirmar que zelamos por aqueles que servem, não importa onde estejam.

Bill Kavanaugh

Director de Operações da Wespath

Vice-Presidente da Overseas Pension Corporation



*Bill Kavanaugh,
Director de Operações da Wespath*



(Da esquerda para a direita) Thomas Kemper, Reverendo Paul Matheri (Reitor dos Superintendentes da Igreja Metodista Unida, Quênia) e Bill Kavanaugh no Fórum do PCC de 2023 em Nairobi, Quênia.

Fóruns Presenciais Promovem Ligações e Colaboração



Nos Fóruns de Encarregados do PCC em África, a equipa da Wespith discutiu a administração dos planos e a importância da base cadastral.

Culto de abertura no Fórum do PCC em Nairobi liderado pela Conferência Central da África Ocidental.



Para a Wespith, os Fóruns do PCC sempre foram uma forma de manter a comunicação aberta entre a sua equipa e os representantes das conferências centrais. Os encontros entre os encarregados de benefícios e outros dirigentes envolvidos nos planos de previdência, proporcionam oportunidades de *networking*, formação e troca de informações.

Joanesburgo, Fórum do PCC na África do Sul

Quando as reuniões presenciais foram retomadas no outono de 2022, após a pandemia global, a equipa do PCC da Wespith foi até a movimentada cidade de Joanesburgo, na África do Sul, para reencontrar-se com representantes no Fórum Africano de Encarregados do PCC, após uma passagem pela Europa e Filipinas no início do ano.

O evento teve por objectivo discutir uma série de tópicos importantes, desde investimentos sustentáveis e auditorias, até às lutas financeiras do clero da IMU em certas partes de África, a fim de ajudar Wespith a moldar um plano de acção construtivo para o programa PCC.

“Estamos sempre abertos às oportunidades de aprender em primeira mão sobre o nosso trabalho de apoio à Igreja mundial, além das formas de aprimoramento,” afirma Dale Jones, membro da equipa do PCC da Wespith.

Nairobi, Fórum do PCC no Quênia

Um ano após o fórum de Joanesburgo, a Wespith organizou o Fórum do PCC em Nairobi, Quênia, que contou com a maior participação dos últimos anos. Com um forte compromisso de promover relações pessoais com as conferências centrais, o encontro de quatro dias recebeu novatos na mesma quantidade de veteranos, dentre eles, encarregados, tesoureiros, presidentes e membros do Conselho de Pensões.

Desde o culto de abertura – em vários idiomas, celebrando diversas culturas – até os debates em grupo, o tema da colaboração foi a peça-chave do Fórum. No Culto de Abertura, os presentes organizaram um encontro espiritual, com danças e cantos de louvor. A experiência promoveu uma abertura, incentivando os participantes a dialogar e apresentar as suas diferentes perspetivas.

Com a participação de outros especialistas financeiros, a equipa PCC da Wespith introduziu temas que abrangem tendências globais dos planos de reforma, avaliações actuariais, programas de auditoria e melhores práticas aos colaboradores e conselhos das conferências. Muitos representantes das conferências centrais tiveram também a oportunidade de se reunir pessoalmente com o pessoal da Wespith para levantar questões, partilhar comentários e explorar as necessidades peculiares da sua área.

Fóruns Presenciais Promovem Ligações e Colaboração

O encontro abordou também desafios, como a necessidade contínua de educação previdenciária, recolhimento de contribuições e manutenção de uma base cadastral. Os participantes reafirmaram os esforços para aumentar a sensibilização e promover educação previdenciária. Foram também tranquilizados quanto ao apoio inabalável da Wespith ao programa PCC, em meio a mudanças na IMU.

Entre as sessões, os participantes jantaram juntos e desfrutaram de actividades recreativas locais, promovendo a camaradagem. A equipa do Wespith foi ao safari e visitou um centro de conservação, onde teve a experiência única de alimentar girafas em reabilitação.

“A maioria de nós nunca tinha feito algo assim antes”, declarou Ross Lundstrom, membro da equipa PCC da Wespith. “Foi incrível. Partilhar esta experiência em grupo pela primeira vez tornou tudo ainda mais incrível.”

Após o Fórum, os participantes foram convidados a dizer o que acharam sobre o evento. Muitos fizeram avaliações positivas e contribuíram com sugestões valiosas para o futuro, com percepções semelhantes:



Integrantes do Fórum no culto.



Participantes do Fórum PCC de Nairobi a desfrutar de uma visita a um centro de conservação e a um safari.

*“Uma óptima conferência!
Gostava de ver mais dessas
no futuro.”*

*“Que Deus abençoe o trabalho
das vossas mãos. Estou
realmente grato.”*

*“Estou muito contente porque o
Fórum foi realizado em Nairobi,
assim pude ir. Foi bom estar lá.”*

*“A visita ao Parque Nacional e o
safari foram especiais. Devíamos
fazer isso de novo.”*

*“Um evento maravilhoso!
Seria óptimo saber
de mais conferências
individuais.”*

*“O evento teve muita serventia.
Quero mais formação sobre
QuickBooks, sustentabilidade
e investimentos.”*

Novas Perspectivas: Compreender os Pontos de Vista dos Reformados

Com as oportunidades de visitas internacionais reabertas após a pandemia global, o pessoal da Wespith realizou duas viagens ao Zimbabué a fim de restabelecer o contacto com os encarregados de benefícios e os pensionistas da Conferência Central.

Em primeiro lugar, no Outono de 2022, Ross Lundstrom e Thomas Kemper reuniram-se com o Conselho de Pensões do Zimbabué na capital, Harare, para discutir a sustentabilidade do plano de previdência. Visitaram também clérigos reformados e cônjuges sobreviventes em Mutare, a fim de estabelecer ligações com estes beneficiários.

Poucos meses depois, em Junho de 2023, Kemper regressou ao Zimbabué e visitou Moçambique pela primeira vez na companhia do Secretário-Geral Andy Hendren. Passaram duas semanas a encontrar os pensionistas e suas famílias para saberem como são atendidos pelo programa PCC.

As visitas presenciais proporcionaram valiosas perspetivas no sentido de melhorar a compreensão das necessidades dos pensionistas e oportunidades para tratar essas necessidades.



O Secretário-Geral da Wespith, Andy Hendren, reúne-se com o falecido Rev. Enosse Litiho, o membro mais velho da IMU em Moçambique até o seu falecimento em 2023.



Ross Lundstrom da Wespith visita reformados em Harare, no Zimbabué.

Andy Hendren e Thomas Kemper recebidos na casa do bispo reformado João Somane Machado (foto à esquerda). O Bispo Machado liderou a IMU de Moçambique de 1988 a 2008.



A Conferência da Libéria Avança para o Plano de Sustentabilidade

Em julho de 2024, os membros da equipa de Wespeth estiveram na Conferência Anual da IMU em Monróvia na Libéria, com o intuito de discutir o plano de previdência. O plano enfrentou muitos desafios financeiros ao longo dos anos e, após uma recente auditoria realizada pela consultoria do programa - a Holbrook Global - a Wespeth teve uma produtiva reunião de acompanhamento com o auditor e a equipa de pensões da Libéria, ocasião em que elaboraram um plano de trabalho em prol de mais transparência e responsabilização nos benefícios.

Um dos novos desenvolvimentos para o Conselho de Pensões da conferência são os pagamentos electrónicos de pensões através do telemóvel, que serão mais seguros, rápidos e convenientes para os pensionistas. A equipa pôde observar estes esforços em tempo real durante as reuniões distritais em Monróvia, Buchanan e Cotton Tree. No momento da visita, em julho, 55 pessoas cadastraram-se no serviço via telemóvel. Assim, a Wespeth testemunhou a alegria dessas pessoas de receber o benefício através do seu dispositivo móvel, pela primeira vez! Mesmo que reste muito trabalho a fazer, a Conferência Anual da Libéria demonstrou empenho em apoiar os clérigos e as suas famílias nos dias e anos subsequentes.



Rev. Alex Harmon (ao centro), Encarregado de Benefícios da Conferência da Libéria e o pessoal da Wespeth respondem perguntas do clero em Monróvia sobre os princípios básicos dos planos, desafios de sustentabilidade e criação de contas electrónicas para crédito da pensão.



Rev. Frisco Reese (à direita), de 78 anos, recebe o seu primeiro pagamento de pensão pelo telemóvel com a ajuda de Lucky Vanceyah (à esquerda) do escritório da conferência.



Pensionistas entusiasmados ao receber os seus primeiros pagamentos pelo telemóvel.

Marcos Históricos e Compromissos Renovados

Conferência Central das Filipinas reforça o seu programa previdenciário com o apoio da Wespeth

Ao longo dos últimos anos, a Conferência Central das Filipinas tem trabalhado diligentemente junto à Wespeth para garantir a estabilidade do seu programa previdenciário em meio a mudanças significativas na liderança da Conferência.

Durante uma visita às Filipinas em 2022, Dale Jones e Bill Kavanaugh, da Wespeth, testemunharam um marco histórico quando a Rev. ^a Ruby-Nell M. Estrella foi eleita a primeira mulher bispo na Conferência Central das Filipinas. Estrella foi um dos três bispos eleitos na Sessão Especial da referida Conferência.

Posteriormente, em 2023, os três bispos recém-eleitos visitaram a sede da Wespeth em Glenview, Illinois. A visita promoveu conversas sobre o programa de pensões da Conferência Central e proporcionou uma oportunidade para a equipa Wespeth de reunir-se com a Episcopisa Estrella para saber da sua histórica nomeação.

“Sempre fui grata à Wespeth e ao programa PCC”, declarou a Bispa Estrella, “mas só quando fui eleita tesoureira [das Conferências Centrais das Filipinas] é que me apercebi da amplitude do seu impacto e passei a apreciar verdadeiramente o que fazem por nós. Valorizo todo o apoio que a Wespeth oferece – não só o apoio financeiro, mas também moral e espiritual.”

Depois de mais uma viagem às Filipinas em 2023, Dale Jones elogiou o compromisso da Conferência com o seu programa previdenciário. “A Liz [Mariano, presidente do Conselho de Pensões da Conferência Central das Filipinas] e os membros do Conselho de Pensões preocupam-se profundamente com o bem-estar dos pastores que procuram apoiar e servir”, afirmou. “Os dirigentes, membros do conselho e o pessoal da conferência central trabalharam diligente e conscientemente ao longo da última década para fortalecer o plano em direcção à auto-sustentabilidade. Embora a pandemia atrapalhou este excelente progresso, estão a sair do revés, tanto que o financiamento do plano voltou a melhor.”



Dale Jones e Bill Kavanaugh na Sessão Especial da Conferência Central das Filipinas quando a Rev. ^a Ruby-Nell Estrella foi eleita a primeira mulher bispo da região.



Bispos das Filipinas visitam o escritório da Wespeth. A contar do terceiro, da esquerda para a direita: Bispo Israel Painit, Episcopisa Ruby-Nell Estrella, Bispo Rodolfo Juan (reformado), Rosário Acdal e Bispo Rodel Acdal.



Entrega da placa de reconhecimento à equipa PCC da Wespeth.

Conferência Geral



Presença do Secretário-Geral da Wespeth, Andy Hendren (à esquerda) e Dale Jones (à direita), na sessão de orientação da Conferência Geral em abril de 2024.

Com um atraso de quatro anos, a Conferência Geral reuniu-se em 2024 em Charlotte, Carolina do Norte, de 23 de abril a 3 de maio de 2024. O Secretário-Geral da Wespeth, Andy Hendren, Dale Jones e o consultor Thomas Kemper, juntamente com o encarregado de benefícios de Catanga do Norte, Didier Banza, e o tesoureiro da conferência, Rev. Daniel Mumba, apresentaram uma visão geral da legislação da Wespeth aos delegados da conferência central na sessão de orientação. A equipa discutiu a necessidade do já aprovado plano de reforma Compass para a Igreja dos EUA, a legislação de investimento sustentável da Wespeth e a lógica por detrás da introdução da regionalização para tratar questões exclusivas dos EUA. Os oradores convidados Didier Banza e Rev. Daniel Mumba explicaram também a importância do plano de previdência na provisão de meios de subsistência aos clérigos reformados e seus cônjuges.

Os materiais do Wespeth foram traduzidos do inglês para o francês, português, swahili e tagalo para facilitar a comunicação com todos os delegados. O evento foi uma oportunidade incrível de fortalecer as relações da Wespeth com a comunidade Connection da IMU a nível mundial.

Implicações da Conferência Geral para o Programa Pensões da Conferências Centrais

Os resultados da Conferência Geral, que foram amplamente divulgados e reiterados por boa parte da IMU dos EUA, causaram agitação e dissensão entre os Metodistas Unidos noutros locais, particularmente em África. Por um lado as desfiliações e afastamentos do clero diminuíram nos EUA, mas por outro lado as separações e ameaças de separação da IMU aumentaram em partes de África, com implicações para o PCC e planos contemplados no programa.

A equipa do PCC e o Conselho da *Overseas Pension Corporation* elaboraram princípios orientadores contemplando cenários de divisão e separação da IMU, continuando a alterá-los e aperfeiçoá-los à medida que tais situações desenrolam-se nas conferências centrais. Estes princípios buscam garantir que os fundos do PCC sejam utilizados para custear as pensões por serviços eclesiais passados e futuros na IMU, de modo que estas obrigações sejam devidamente cumpridas.

A maioria dos planos vigentes contém cláusulas para clérigos que vierem a encerrar o vínculo com a IMU, mas que computam tempo de serviço suficiente para terem direito ao benefício, de acordo com a carência de cada plano. Se um clérigo activo optar por deixar a IMU, a sua conferência anual ou área episcopal, o PCC requer o fiel cumprimento do regulamento do plano no que respeita à devolução das contribuições, permitindo assim, a total liquidação de obrigações para com o ex-membro.

Há situações em que uma conferência ou área episcopal inteira opta por deixar a IMU e tornar-se um órgão autónomo. O PCC buscará celebrar um novo acordo com essa entidade para cumprir as suas obrigações para com os pensionistas existentes e participantes activos que tenham direito adquirido junto à IMU. A nova entidade autónoma poderá inclusive optar por continuar a investir nos fundos de pensões da Wespeth.

Na altura da elaboração deste relatório, há uma considerável incerteza sobre as divisões e separações da IMU em algumas áreas cobertas pelos planos de pensão do PCC, não sabendo-se ainda quais serão os efeitos administrativos e financeiros das cisões e separações, seja no programa PCC ou nos planos em questão.

Administração do Programa PCC

A administração do programa PCC requer uma forte parceria entre a Wespith e os bispos da conferência central, os encarregados de benefícios, tesoureiros e outros importantes dirigentes em todo o mundo.

A equipa de quatro pessoas conta com o apoio de Bill Kavanaugh, Director de Operações, o Secretário-Geral Andy Hendren, o Conselho de Administração da Wespith e o Conselho da subsidiária *Overseas Pension Corporation*. Cada indivíduo e função desempenha um papel importante na supervisão do programa PCC.

A Wespith investe e actua como administrador do fundo patrimonial, essencial para a missão do programa, e que por sua vez tem sido financiado pelas ofertas de doadores nos últimos 20 anos. A missão do programa PCC é *prestar apoio no desenvolvimento de planos de benefícios sustentáveis para a segurança social dos que servem a Igreja Metodista Unida a nível mundial*.

Cada um dos planos de pensão suportados pelo programa PCC foi elaborado e adoptado pela respectiva conferência, área episcopal ou conferência central. As entidades têm competência jurídica, administrativa e responsabilidades financeiras pelos seus planos. Ainda que a Wespith ofereça serviços de apoio aos planos individuais e patrocinadores, no final das contas,

compete ao patrocinador aderir ao regulamento do plano, aos requisitos regulamentares locais e garantir que os benefícios sejam disponibilizados aos clérigos, servos fiéis da IMU.

Membros da Equipa do PCC



Dale Jones, Director Administrativo, Relações com a Igreja; Ross Lundstrom, Gestor de Relações com a Igreja; Michelle Smart, Especialista Sénior em Relações com as Igrejas; Thomas Kemper, Consultor do PCC (da esquerda para a direita, de cima para baixo).

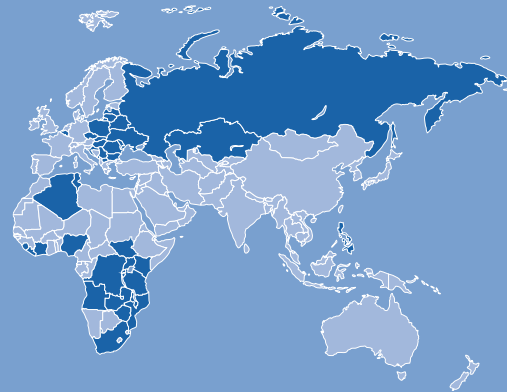
A imagem a seguir ilustra as funções relativas aos planos e aos participantes.



**Nota: Planos adoptados pela conferência central, área episcopal ou conferência anual*

Administração do Programa PCC

O programa atende os planos de pensão nos países indicados no mapa.



Suporte da Wespath

A equipa do PCC presta apoio consultivo na administração e elaboração dos planos, inclusive visitas ao local, videoconferências, comunicações e reuniões presenciais do fórum bianual, realizadas em localidades centrais. Desde o último relatório em 2022, a Wespath realizou um fórum na África do Sul e outro no Quênia. A facilidade de visto e transporte para o Quênia permitiu alargar o número de participantes, assim convidamos um presidente ou membro do Conselho de Pensões de diferentes países, resultando no nosso maior, mais diversificado e enriquecido encontro até à data. Abordamos os desafios e as melhores práticas na administração dos planos, bem como as discussões gerais sobre o rumo da Igreja e o impacto no plano de previdência. A Wespath também convidou especialistas em investimento, actuariais e auditoria, que, em sessões de vídeo, partilharam as suas perspetivas e serviços prestados ao programa PCC.

O serviço de apoio ao investimento está disponível aos membros do programa, para as reservas previdenciárias ou outros conjuntos de activos que possam ter, com a opção de investir nos Fundos Wespath. Além disso, a Wespath dispõe-se a analisar os fundos e o desempenho dos investimentos. Também buscamos reunir com os Conselhos de Pensões durante as nossas visitas, podendo orientar sobre a concepção do plano, administração e o nosso programa de investimento.

Suporte do Programa PCC

O programa PCC oferece aportes para ajudar a cobrir uma parte das prestações, desde a instituição do plano, efectuando uma transferência trimestral de fundos para que os países possam cumprir os prazos de prestações da maioria dos planos. Por tratar-se de um regime contributivo, a expectativa é que as contribuições da igreja e dos subscritores sejam suficientes para cobrir as necessidades de pagamento actuais e futuras, sem depender de fundos do programa PCC. Além disso, o programa

prevê um aporte administrativo-financeiro semestral para cobrir parte das despesas administrativo-operacionais.

O programa PCC tem contrato com a Willis Towers Watson LLC para realizar avaliações actuariais bienais de todos os planos, oferecendo uma visão abrangente da saúde financeira do plano e da sua capacidade de cumprir os compromissos actuais e futuros. Além de prestar informações sobre cada um dos planos, realizamos videoconferências para a análise dos relatórios actuariais e formação, para além dos Fóruns, ocasiões em que o representante actuarial da Wespath apresenta o relatório em detalhes.

Os planos estão sujeitos à auditoria da Holbrook Global Limited, que envolve trabalho de campo e visitas *in loco* a cada três anos, sem custos adicionais. Um relatório completo de adesão ao regulamento e procedimentos administrativos, bem como a confirmação da recepção dos benefícios pelo participante é entregue ao principal dirigente do plano, inclusive o bispo. Também constitui um elemento fundamental do processo, assegurar a solução de quaisquer problemas identificados pela auditoria. A familiaridade da Holbrook com a IMU, a estrutura e operações da Conferência Central e a oportunidade de realizar auditorias com outras partes da área revelaram-se positivas em termos de eficiência e custos.

Sustentabilidade do Plano de Previdência

Considerações de Sustentabilidade

Para qualificar ao financiamento do PCC, o plano deve cumprir os seguintes critérios antes de entrar em operação:

Seis Critérios Fundamentais

1. Eleger e constituir um Conselho de Pensões;
2. Elaborar e adoptar a descrição ou o regulamento do plano de previdência;
3. Seleccionar e formar um encarregado de benefícios, bem como orientar o bispo, sobre o programa;
4. Abrir uma conta bancária discreta para uso exclusivo dos fundos de pensão;
5. Apresentar o registo oficial da conferência ou área episcopal junto ao governo, especificando a sua actividade voltada à caridade; e
6. Providenciar o cadastramento de todos os subscritos.

As revisões e avaliações periódicas dos planos normalmente abrangem a avaliação de vários factores para alcançar a sustentabilidade a longo prazo, como se segue:

- Pontos fortes fundamentais, isto é, manter os critérios e qualidades necessários para o custeio inicial do PCC;
- Fluxo de financiamento contínuo e sustentável;
- Avaliações actuariais regulares e utilização dos resultados da avaliação;
- Política e análises regulares de investimento;
- Análise jurídica para garantir a conformidade com as leis e regulamentos de previdência privada;
- Cumprimento com o regulamento do plano;
- Educação previdenciária para pastores e dirigentes congregacionais;
- Auditorias regulares, com relatórios e tomada de acção relativamente aos resultados da auditoria;
- Comunidade Connection ou origens Metodistas Unidas; e
- Trabalho junto à Wespeth para tratar a sustentabilidade do plano.

Estabilidade Futura do Plano de Previdência

Alcançar e preservar uma condição de auto-sustentabilidade está no cerne dos planos de previdência contemplados no PCC. O regime de carácter contributivo pressupõe o recolhimento de contribuições da igreja e do subscritor para o custeio do sistema, garantindo a sua viabilidade. Embora o financiamento do PCC possa perdurar por tempo indeterminado, não será suficiente para cumprir todas as obrigações futuras do plano, enfatizando, portanto, a vital importância da sustentabilidade.

Como referido anteriormente, os planos de previdência individuais são da responsabilidade contínua do patrocinador, que neste caso são as áreas episcopais e conferências anuais localizadas nas Filipinas, Europa e África. A angariação de fundos para o programa PCC pretende prestar o apoio financeiro inicial e complementar o custeio contínuo da conferência, porém jamais deve ser considerada a única fonte de financiamento. Assim, o recolhimento de contribuições e a gestão adequada dos investimentos são fundamentais para o suporte contínuo e o sucesso dos planos. Sem isso, os planos não terão fundos suficientes para cumprir os seus compromissos previdenciários, uma vez que estes continuarão a crescer.

Os montantes necessários para as prestações de reforma ao longo do tempo estão sujeitos a aumento por várias razões, nomeadamente:

- Crescimento do número de clérigos;
- Aumento dos custos de vida; e/ou
- Melhoria dos sistemas médicos/de saúde que aumentam a esperança de vida.

Em vários planos, os pagamentos de prestações já ultrapassam o montante de aportes do PCC. Mais cedo ou mais tarde, isto acontecerá com a maioria dos planos, exigindo que as respectivas áreas cubram o défice contínuo.

Sustentabilidade do Plano de Previdência

O que acontece se o plano for incapaz de cumprir os seus compromissos previdenciários?

A necessidade de desenvolver planos de previdência sustentáveis decorre do histórico de programas anteriores, não-PCC, que não conseguiram cumprir as suas obrigações e deixaram o clero desamparado. Tais falhas não apenas diminuem a confiança nos sistemas e instituições da Igreja, como também têm um impacto significativo nas vidas dos reformados e dos seus cônjuges sobreviventes, reduzindo o rendimento do qual dependem para uma reforma digna. Além disso, os clérigos activos prestes a reformarem-se correm o risco de ficar sem nenhum rendimento previdenciário.

Oferecendo análise contínua e apoio consultivo, a Wespith dedica-se a ajudar os planos contemplados pelo PCC para que não tenham que passar por isso. No entanto, a manutenção dos índices de contribuição e a implementação de reformas essenciais de sustentabilidade é de responsabilidade do próprio plano e dos seus órgãos dirigentes, tais como o conselho local de pensões, a conferência anual, a área episcopal e/ou a conferência central. A secção “Panorama dos Benefícios e Avaliação dos Planos Individuais” expõe uma avaliação de risco, destacando a urgência de alguns planos, que correm o risco de esgotar os seus fundos em breve se não houver uma intervenção, enquanto outros encontram-se em situação mais estável.

Para alcançar uma condição de sustentabilidade, são necessários: visão de longo prazo, compromisso constante, monitorização vigilante e rápidas adaptações às novas circunstâncias. O PCC tem se empenhado nesta empreitada de longo prazo, trabalhando em colaboração com os planos para garantir a satisfação das necessidades futuras do clero e suas famílias.



Representantes da Wespith com o Conselho de Pensões da Serra Leoa a discutir a situação financeira do plano e a formação de um novo Comité de Sustentabilidade das Pensões.



Ross Lundstrom com o gabinete de benefícios da conferência do Zimbabué, Moss Kapumha (à esquerda) e Solomon Chiripasi (à direita).



Thomas Kemper (à direita) com o bispo Samuel Quire (à esquerda) da Conferência Anual da Libéria.

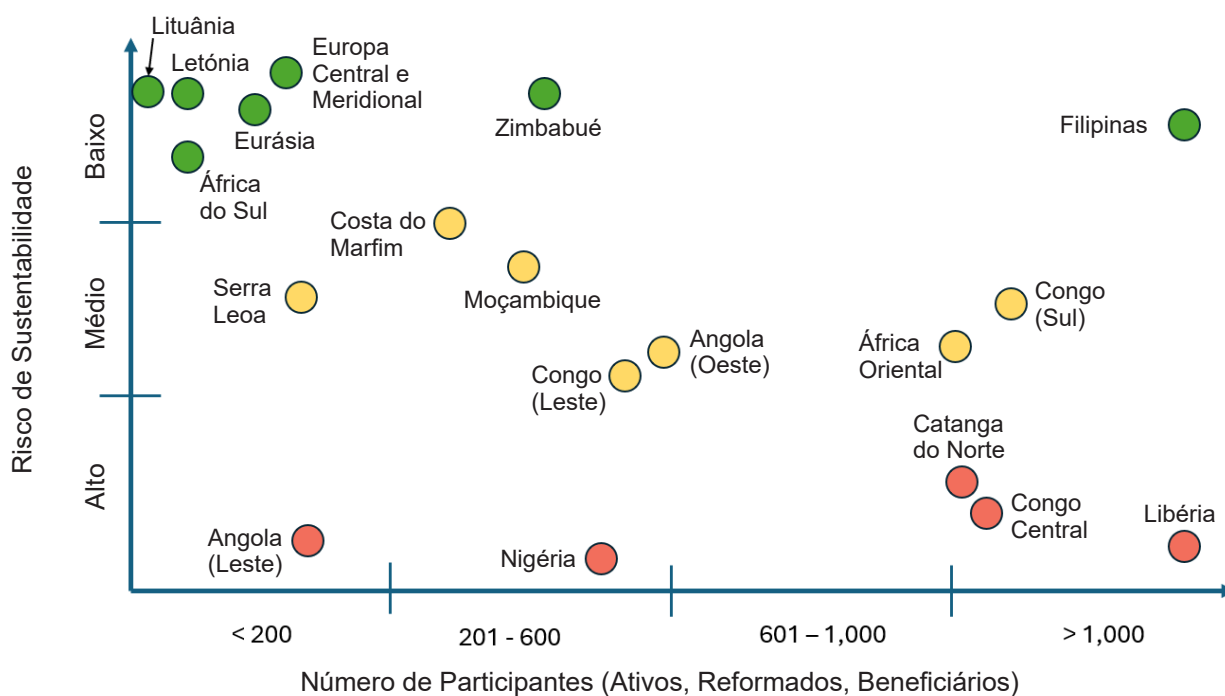
Panorama dos Benefícios e Avaliação dos Planos Individuais

Cada conferência ou área episcopal é responsável pelos seus próprios planos de previdência; paralelamente, a Wespith presta serviços de consultoria visando a sustentabilidade e o êxito dos planos. Para tanto, a Wespith disponibilizou a classificação do risco global de sustentabilidade a longo prazo de cada plano, bem como informações específicas sobre as avaliações, desafios e desenvolvimentos recentes. As análises que se seguem baseiam-se nas avaliações da equipa do PCC na altura da elaboração deste relatório (terceiro trimestre de 2024), sendo que os resultados de quaisquer acções ou alterações para a melhorar a sustentabilidade constarão em relatórios futuros.

Para fins de comparação, inserimos um gráfico a reflectir o risco relativo de sustentabilidade e o tamanho aproximado de cada plano em número total de participantes e beneficiários. O gráfico utiliza cores para indicar o factor de risco associado ao plano e círculos para o tamanho do plano. Note que todos os valores estão em dólares americanos, salvo indicação em contrário.



COMPARAÇÃO RELATIVA DOS PLANOS DE PREVIDÊNCIA FLUXO DE FINANCIAMENTO SUSTENTÁVEL E CONFORMIDADE DO PLANO





SÍNTESE DO RISCO ACTUARIAL



Síntese do Risco Actuarial do Leste de Angola

NÍVEL DE RISCO	
	<p>Financiamento do Plano e Informações Financeiras:</p> <ul style="list-style-type: none"> • À semelhança do plano do Oeste de Angola, o nível do fundo apresenta-se extremamente baixo, 1,76%, segundo a última avaliação actuarial. O não-recolhimento das contribuições do clero e da igreja continua a ser a principal razão da insuficiência de fundos necessários para cobrir as obrigações de prestações sociais, fazendo com que o plano dependa exclusivamente de aportes do PCC e das contribuições deduzidas dos suplementos salariais da Conferência Anual de Mountain Sky.
	<p>Gestão e Conformidade do Plano:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Um consultor do PCC fez uma visita ao local em 10/2023 para analisar os processos administrativos e a adesão ao regulamento do plano, tendo confirmado a escassez de fundos de pensão, a dependência de fontes externas e os desvios dos requisitos do plano. Também foi necessário melhorar a gestão e os controlos operacionais. • As prestações dos benefícios não estão em conformidade com o regulamento do plano, pois os valores estão a ser reduzidos conforme a disponibilidade dos fundos descritos acima. A equipa do PCC propõe que a liderança da Conferência trate essa questão da variação e redução dos benefícios dos reformados e dos cônjuges sobreviventes.
	<p>Outras Considerações e Preocupações em Matéria de Sustentabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • A falta de pessoal continua a ser um problema, pois o actual encarregado, que trabalha de forma voluntária, está a procurar um sucessor há anos. É preciso recrutar, contratar e formar uma pessoa dedicada à conferência para satisfazer as necessidades do plano. • A Holbrook Global programou uma auditoria local para 08/2024 para uma análise mais detalhada da conformidade do plano e dos controlos internos. Enquanto aguardamos mais detalhes sobre a operação do plano, é extremamente importante dedicar recursos da conferência para resolver as actuais deficiências.



Gertrude Ntamajo (Província de Gisuru, Burundi)

Gertrude Ntamajo serviu como pastora por quase 30 anos num centro religioso fundado por missionários, com especial enfoque nas mulheres e raparigas. Agora, com o apoio da sua pensão da Wespeth e da Conferência Anual do Burundi, ela consegue empregar trabalhadores locais para a sua produção agrícola, proporcionando-lhes meios de subsistência. A sua pensão permitiu-lhe também construir uma casa de três quartos, que partilha com a filha, o neto e o bisneto.



SÍNTESE DO RISCO ACTUARIAL



Síntese do Risco Actuarial do Oeste de Angola

NÍVEL DE RISCO	
	<p>Financiamento do Plano e Informações Financeiras:</p> <ul style="list-style-type: none"> Com base na avaliação actuarial de 2022, o nível de cobertura do plano é de 0,27%, com mais de US\$ 4 milhões em passivos não financiados. Ainda que o recolhimento das contribuições tenha progredido significativamente a uma taxa de 92%, os fundos continuam a ser insuficientes para cobrir as suas responsabilidades, se comparados aos do programa PCC.
	<p>Gestão e Conformidade do Plano:</p> <ul style="list-style-type: none"> Um consultor do programa PCC fez uma visita ao local em 10/2023 para analisar os processos administrativos e conformidade com o regulamento do plano. A administração melhorou bastante no que respeita ao recolhimento de contribuições, controlos financeiros e gestão de registos. Contudo, a sustentabilidade global do plano continua em alto risco devido à situação financeira. A consultoria revelou que as prestações devidas a cerca de 95 pensionistas não estão a seguir o regulamento do plano, pois o valor do pagamento varia conforme a disponibilidade de fundos do programa PCC. É fundamental aumentar as reservas através de contribuições e outros meios, para garantir que os valores das prestações sejam coerentes com os valores previstos no plano em vigor.
	<p>Outras Considerações e Preocupações em Matéria de Sustentabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> Embora a melhoria administrativa tenha sido valiosa, uma verificação dos registos identificou um incremento na quantidade de membros activos – de 89 a 435 – desde a última avaliação. No entanto, este aumento no número de clérigos teve um impacto negativo na sustentabilidade financeira do plano a longo prazo. A Holbrook Global programou uma auditoria local para o terceiro trimestre de 2024 para analisar mais detalhadamente a conformidade do plano e dos controlos internos, bem como as condições gerais e as oportunidades para melhorar a sustentabilidade. Assim, torna-se fundamental o envolvimento da liderança do Conselho de Pensões e da Conferência no processo.



Salida Natingue (Moçambique)

Os netos de Salida Natingue dizem que ela é uma biblioteca viva. Aos 86 anos, continua a ensinar boas maneiras aos quatro filhos, quinze netos e um bisneto. O seu falecido marido, Gideon Jamella, traduziu o hinário metodista para a língua Tswa (Xitswa). A viúva vive com a família da filha e expressa a gratidão pelo apoio financeiro do PCC.



SÍNTESE DO RISCO ACTUARIAL



Síntese do Risco Actuarial da Europa Central e Meridional

NÍVEL DE RISCO	
	<p>Financiamento do Plano e Informações Financeiras:</p> <ul style="list-style-type: none"> O índice global de custeio do plano apresentou uma melhoria significativa, de 28% para 63%, desde as últimas avaliações actuariais. Esta melhoria pode ser atribuída a um aumento dos activos de reserva e taxas de desconto mais próximas da normalidade, o que acaba por reduzir o passivo global do plano. A última avaliação revela activos suficientes para fazer face aos pagamentos de prestações nos próximos 40 anos.
	<p>Gestão e Conformidade do Plano:</p> <ul style="list-style-type: none"> A Igreja Metodista Episcopal na Bulgária finalizou a separação da IMU antes da publicação deste relatório. A Wespith, a Bulgária, a Europa Central e Meridional celebraram um mútuo acordo para lidar com a administração e a prestação contínua das pensões por serviço eclesial prestado à IMU. No geral, os serviços do plano estão bem coordenados, razão pela qual somos gratos ao pessoal e a liderança previdenciária da Europa Central e Meridional pela colaboração. A monitorização contínua do plano será importante, dado o recente aumento das prestações no valor de 25 euros por mês, como forma de compensar o impacto da inflação em muitos dos países da região.
	<p>Outras Considerações e Preocupações em Matéria de Sustentabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> O plano da Europa Central e Meridional é auditado regularmente por uma empresa da região como parte do pacote de auditoria. Os resultados continuam a revelar boa gestão dos controlos financeiros e supervisão administrativa. A reunião com o Bispo Zurcher e outros importantes dirigentes sobre pensões, além da presença de um membro da equipa da Wespith a participar regularmente nas reuniões do Conselho de Previdência, tem se mostrado benéficas para a Wespith e para a área episcopal.



Marta Mucambe (Moçambique)

Marta Macambe e seu marido semearam igrejas no norte de Moçambique. Uma das igrejas que outrora tinham estabelecido juntamente com quatro famílias, hoje tornou-se um distrito inteiro da IMU. Marta deu à luz 10 filhos, mas sofreu a perda precoce de 4. Quando Hendren e Kemper estavam a sair da casa de Mucambe após uma acolhedora estadia, ela começou a cantar e a dançar, com alegria e paz, as palavras de Simeão: "Os meus olhos viram a tua salvação".




Rev. Kaiboni Nkomo (Moçambique)

Juntamente com a sua esposa Anni, o Rev. Kaiboni Nkomo criou 6 filhos e 21 netos. Agora aos 81 anos, Nkomo conquistou muito durante os seus anos de serviço. Como pioneiro do ministério prisional, foi nomeado primeiro capelão geral do serviço prisional do Zimbabué. Inaugurou várias novas igrejas na região mineira do Zimbabué, hoje transformadas em dez circuitos. Graças ao programa PCC, Nkomo e a sua esposa podem ajudar a sua nora a gerir uma escola com mais de 200 alunos no seu complexo habitacional em Harare.



Panorama do Congo

Embora a Conferência Central do Congo disponha de um único regulamento, na prática, o plano de previdência actua como quatro planos diferentes, um para cada área episcopal da conferência central. Apresentamos a seguir uma visão geral das considerações e/ou preocupações que se aplicam a todos os quatro planos. Nas páginas seguintes, detalhamos os relatórios de cada uma dessas áreas.

NÍVEL DE RISCO	
	Financiamento do Plano e Informações Financeiras: <ul style="list-style-type: none">• Para mais detalhes, consulte o relatório de cada área nas páginas a seguir.
	Gestão e Conformidade do Plano: <ul style="list-style-type: none">• Para mais detalhes, consulte o relatório de cada área nas páginas a seguir.
	Outras Considerações e Preocupações em Matéria de Sustentabilidade <ul style="list-style-type: none">• Com base nas deliberações da Conferência Geral, a Conferência Central do Congo recebeu aprovação para adicionar um quinto bispado em 2025. Esperamos que isto leve à reconfiguração de uma ou mais áreas episcopais com a possibilidade de transferência de participantes para novas áreas. Ainda não se sabe o impacto da adição da nova área episcopal no passivo previdenciário, no número de participantes e na administração do plano da Área Episcopal do Congo Central.• Inicialmente estabeleceu-se um limite máximo anual de aportes do PCC ao plano do Congo como um todo. No entanto, este total nunca foi repartido em numerários distintos para cada área episcopal. Em vez disso, até à data, o aporte do CPP para cada área corresponde ao montante necessário para pagamento das prestações da área em questão. Em anos anteriores, quando os pagamentos do PCC às quatro áreas totalizavam menos do que o teto máximo para o plano geral do Congo, o PCC reteve a diferença; quando os pagamentos de pensões excederam o teto designado para o plano global, como têm acontecido nos últimos anos, as áreas episcopais continuaram a receber integralmente os seus pagamentos de pensões, resultando em despesas para o PCC que agora excedem em muito o montante máximo original.• O significativo crescimento do Metodismo Unido em toda a República Democrática do Congo levou a um aumento substancial das prestações. Por fim, o PCC terá de definir um montante máximo de aporte às pensões para cada área episcopal, semelhante aos acordos em vigor na maioria dos outros planos de previdência custeados pelo PCC. O melhor momento seria depois que a quinta área episcopal tiver entrado em operação, permitindo-nos avaliar o impacto da reconfiguração da conferência central.



SÍNTESE
DO RISCO
ACTUARIAL



Síntese do Risco Actuarial do Congo Central




NÍVEL DE RISCO	
	<p>Financiamento do Plano e Informações Financeiras:</p> <ul style="list-style-type: none"> O plano prevê uma taxa contributiva de 3% para os subscritos e 5% para as igrejas. Segundo a última avaliação actuarial, os salários médios do clero da Área Episcopal do Congo Central eram os mais baixos dentre as quatro Áreas Episcopais do país, com salários pouco acima da metade dos da área imediatamente mais baixa. Considerando que as condições gerais do plano do Congo prevêem a mesma fórmula para calcular os benefícios em todas as áreas episcopais, ainda que houvesse o recolhimento total das contribuições, a receita anual das contribuições seria insuficiente para cobrir as despesas anuais com os benefícios auferidos. O plano deposita anualmente ou semestralmente as contribuições recebidas na sua conta de investimento junto à Wespith, com um saldo de mais de US\$ 71.000,00 no final do ano de 2023. Os activos acumulados provêm quase inteiramente das contribuições da igreja e do clero. Até à data, as contribuições não foram utilizadas para pagar as prestações aos pensionistas, sendo que os fundos do PCC cobriram estas prestações, já que não apresentaram crescimento substancial ao longo do tempo. (Veja os comentários abaixo em Outras Considerações ou Preocupações em matéria de Sustentabilidade) Para que o plano alcance sustentabilidade financeira a curto prazo, será necessário aumentar a arrecadação, ou reduzir as prestações, ou a combinação das duas coisas. Os desafios financeiros a longo prazo foram agravados por um aumento súbito e inexplicável do número de clérigos activos, passando de 392 em 09/2022 para 713 em 03/2023. O nível de cobertura entre activos correntes e passivos acumulados na última avaliação actuarial foi de 2,7%, uma ligeira recuperação face aos 2,6% da avaliação anterior. O rácio entre o valor presente dos activos futuros e passivos futuros é de 57%, o que equivale a um subfinanciamento superior a US\$ 1 mil milhão.
	<p>Gestão e Conformidade do Plano:</p> <ul style="list-style-type: none"> O encarregado de benefícios da Área Episcopal do Congo Central é o veterano entre os demais encarregados das quatro áreas episcopais da Conferência Central do Congo, tratando-se de um profissional competente, íntegro e receptivo, auxiliado por dois encarregados da conferência. As prestações são pagas em dinheiro, já que muitos vivem em zonas remotas sem agências bancárias. Embora não seja o ideal em matéria de segurança, praticidade e eficiência, a equipa instituiu processos sólidos para que os pagamentos fossem efectuados e documentados de forma adequada. O encarregado de benefícios da área episcopal e seus assistentes parecem estar à frente da gestão primária do respectivo. Há poucos indícios de actuação do Conselho de Pensões.
	<p>Outras Considerações e Preocupações em Matéria de Sustentabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> Consulte o panorama do Congo na página 19.



SÍNTESE DO RISCO ACTUARIAL



Síntese do Risco Actuarial do Leste do Congo




NÍVEL DE RISCO	
	<p>Financiamento do Plano e Informações Financeiras:</p> <ul style="list-style-type: none"> O plano prevê uma taxa contributiva de 3% para o clero e 5% para as igrejas. A última avaliação actuarial indica que estas taxas contributivas, mesmo que recolhidas a 100%, ficarão aquém do montante anual necessário para cobrir os benefícios auferidos. O plano deposita anualmente ou semestralmente as contribuições na sua conta de investimento junto à Wespah. Os activos acumulados provêm quase inteiramente das contribuições da igreja e do clero. Até à data, o apoio do PCC tem aportado todos os fundos necessários para liquidar as prestações devidas aos pensionistas, as quais cresceram substancialmente ao longo do tempo. Para que o plano seja sustentável, será necessário aumentar a arrecadação, ou reduzir as obrigações, ou a combinação das duas coisas. Os desafios financeiros agravam-se nos locais onde a violência e a guerra civil fazem os pastores e comunidades se deslocarem, podendo o clero passar períodos sem compensação e, conseqüentemente, sem contribuir com o plano. No passado, isto ocasionou numa remuneração média e agregada do clero visivelmente mais baixa do que a reportada nas duas últimas avaliações. Na última avaliação actuarial, o rácio entre o valor presente dos activos futuros e passivos futuros foi de apenas 4,14%. Mesmo assim, representa um aumento em relação aos 2,02% da avaliação anterior. O rácio entre o valor presente dos activos futuros e passivos futuros apresenta uma perspectiva mais positiva, 67%, embora o plano continue subfinanciado em mais US\$ 345.000,00.
	<p>Gestão e Conformidade do Plano:</p> <ul style="list-style-type: none"> O encarregado de benefícios da Área Episcopal do Leste do Congo é um servidor diligente, competente e dedicado à Igreja e ao clero. O escritório mantém registos completos dos pagamentos aos pensionistas e das contribuições recebidas, embora utilizem mais papel que ficheiros digitais. O director de benefícios está a trabalhar na implementação do software de contabilidade QuickBooks. As prestações são pagas em dinheiro, já que muitos vivem em zonas remotas sem agências bancárias. Embora não seja o ideal em matéria de segurança, praticidade e eficiência, a equipa instituiu processos sólidos para garantir que os pagamentos fossem efectuados e documentados de forma adequada. O encarregado de benefícios da área episcopal e seus assistentes parecem estar à frente da gestão primária do respectivo. Há poucos indícios de actuação do Conselho de Pensões.
	<p>Outras Considerações e Preocupações em Matéria de Sustentabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> Consulte o panorama do Congo na página 19.



SÍNTESE DO RISCO ACTUARIAL



Síntese do Risco Actuarial de Catanga do Norte

NÍVEL DE RISCO	
	<p>Financiamento do Plano e Informações Financeiras:</p> <ul style="list-style-type: none"> O plano prevê uma taxa contributiva de 3% para o clero e 5% para as igrejas, contudo, apenas 15% a 20% do total de clérigos elegíveis contribuem para o plano. A maioria destes participantes são clérigos em Kamina e adjacências. Embora apenas uma pequena percentagem do clero esteja a contribuir actualmente, antes da nomeação do actual encarregado de benefícios, o plano se quer tinha contribuintes. O plano de Catanga do Norte tem o maior total de prestações e o maior número de pensionistas dentre todas as áreas episcopais da Conferência Central do Congo. A última avaliação actuarial mostra que, se não houver um aumento nas entradas ou uma redução nas saídas (ou uma combinação de ambos), o plano poderá esgotar os seus fundos em questão de cinco anos. Apesar da baixa participação, o plano registou progressos no recolhimento de contribuições e consequente investimento, aumentando os activos de praticamente zero no início de 2018 para aproximadamente US\$ 47.400,00 na última avaliação actuarial. Porém, isso resultou num nível de cobertura de apenas 2,51% do passivo acumulado. O rácio entre o valor presente dos activos futuros e passivos futuros é de 87%, com um subfinanciamento superior a US\$ 275.000,00, se todos os clérigos elegíveis estiverem a contribuir, ou 84% e cerca de US\$ 346.000,00 em subfinanciamento se desconsiderarmos os contributos dos subscritos.
	<p>Gestão e Conformidade do Plano:</p> <ul style="list-style-type: none"> O encarregado de benefícios do plano de previdência da Área Episcopal de Catanga do Norte vive em Lubumbashi, sendo auxiliado na administração pelo tesoureiro da Conferência do Catanga do Norte. As prestações são pagas em dinheiro, já que muitos vivem em zonas remotas sem agências bancárias. As pensões são pagas a cada seis meses. Os pensionistas têm vindo a solicitar prestações trimestrais ou mesmo mensais, o que implicaria custos devido à inexistência de meios electrónicos, à quantidade de pensionistas e à extensão territorial. O encarregado de benefícios reporta que as condições gerais do plano de previdência de Catanga do Norte foram alteradas com o objectivo de retirar a elegibilidade dos pastores locais licenciados. Poucos pastores locais, se é que algum, participavam no plano, e o encarregado de benefícios muitas vezes não conseguia obter os dados dos pastores locais licenciados, os quais eram necessários para avaliações actuariais. A manutenção minuciosa de registos das contribuições dos poucos clérigos elegíveis – quem contribuiu e durante qual período – é essencial. O plano não será capaz de se sustentar se continuar a pagar pensões para os períodos em que o clero não contribuía e não tinha direito a benefícios de pensão. O gabinete de pensões de Catanga do Norte testou o QuickBooks, que deverá ser uma solução viável para rastrear as contribuições, caso outros sistemas fiáveis ainda não estejam em funcionamento. O encarregado de benefícios da área episcopal e o tesoureiro da conferência de Catanga do Norte parecem estar à frente da gestão primária do plano. Há poucos indícios de actuação do Conselho de Pensões.
	<p>Outras Considerações e Preocupações em Matéria de Sustentabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> Consulte o panorama do Congo na página 19.



SÍNTESE DO RISCO ACTUARIAL



Síntese do Risco Actuarial do Sul do Congo

NÍVEL DE RISCO	
	<p>Financiamento do Plano e Informações Financeiras:</p> <ul style="list-style-type: none"> O plano prevê uma taxa contributiva de 3% para o clero e 5% para as igrejas. O encarregado de benefícios para a Área Episcopal do Sul do Congo busca recolher fundos adicionais para melhorar a condição financeira do plano. Os salários médios mais elevados do clero no Sul do Congo resultam em contribuições mais elevadas, o que alargará a solvabilidade financeira do plano da região, em comparação com os das outras três áreas episcopais da Conferência Central do Congo. Contudo, à medida que o número de pensionistas for aumentando, o plano precisará de aumentar as suas entradas ou reduzir as suas saídas nos próximos 20 anos para permanecer sustentável. O plano revelou progressos no recolhimento de contribuições e investimento. No início de 2018, contava com um mínimo de activos. No início de 2024, a combinação de contribuições investidas e rendimentos de investimento aumentou os seus activos para mais de US\$ 190.000,00. Apesar do crescimento dos activos, o rácio entre activos correntes e passivos acumulados resultou num nível de cobertura de apenas 7,6% na última avaliação actuarial. O rácio entre o valor presente dos activos futuros e os passivos futuros (nível de cobertura) mostra uma perspectiva mais positiva, situando-se nos 69%, mas ainda deixa as obrigações subfinanciadas em quase US\$ 655.000,00. Durante os primeiros cinco anos do plano, verificou-se uma significativa escassez de contribuições e de aporte financeiro, resultando num substancial défice de financiamento.
	<p>Gestão e Conformidade do Plano:</p> <ul style="list-style-type: none"> O plano de previdência do Sul do Congo engloba cinco conferências anuais e dois países, a República Democrática do Congo e a Zâmbia. O território é vasto, sendo que alguns pensionistas encontram-se em áreas remotas e de difícil acesso. O encarregado de benefícios tem sido eficaz na melhoria da participação e das contribuições do clero. Um assistente financeiro se ocupa do planeamento diário da contabilidade, gestão financeira e gestão de dados. Um superintendente distrital da Conferência da Zâmbia desempenha as funções de encarregado de benefícios para o clero da Zâmbia. A sua participação no plano também melhorou substancialmente desde que assumiu estas funções. As prestações são pagas em dinheiro, já que muitos vivem em zonas remotas sem agências bancárias. As pensões são pagas a cada seis meses. Os pensionistas têm vindo a solicitar prestações trimestrais ou mesmo mensais, o que implicaria custos devido à precariedade de meios electrónicos, à quantidade de pensionistas e à extensão territorial. Ao contrário do plano geral do Congo, o plano do Sul do Congo estabelece que os pastores locais não são elegíveis ao plano. Parece haver cumprimento desta determinação. O encarregado de benefícios e o assistente financeiro, ambos da área episcopal, com o apoio do encarregado da Conferência da Zâmbia, parecem estar à frente da gestão primária do plano. Há poucos indícios de actuação do Conselho de Pensões.
	<p>Outras Considerações e Preocupações em Matéria de Sustentabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> Consulte o panorama do Congo na página 19.

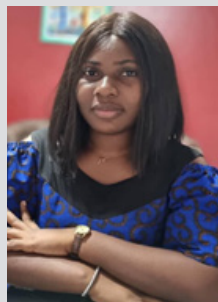


SÍNTESE DO RISCO ACTUARIAL



Síntese do Risco Actuarial da Costa do Marfim

NÍVEL DE RISCO	
	<p>Financiamento do Plano e Informações Financeiras:</p> <ul style="list-style-type: none"> O passivo não financiado do plano melhorou significativamente entre o final de 2020 e 2022, aumentando o de 31% para 43%, graças ao aumento da taxa de desconto – um factor importante no cálculo do passivo previdenciário – associado ao aumento das reservas de pensões após a taxa contributiva ter sido elevada a 4% a partir de 2023. Os activos de reserva encontram-se na Wespith e também localmente. O aporte anual do PCC de US\$ 25.000,00 cobre quase todas as obrigações, com reservas adequadas para cobrir eventuais défices. A última avaliação actuarial foi realizada antes da decisão da Conferência Anual da Costa do Marfim de abandonar a IMU. Por isso, algumas implicações financeiras desta decisão ainda são desconhecidas.
	<p>Gestão e Conformidade do Plano:</p> <ul style="list-style-type: none"> No geral, o plano é bem gerido do ponto de vista administrativo e de dados. A Wespith agradece o trabalho do encarregado de benefícios e demais dirigentes que levaram à sustentabilidade do plano a curto e longo prazo. O plano destaca-se por ser o único que tem apenas três pensionistas e 34 cônjuges sobreviventes a receber prestações. O recolhimento das contribuições através do sistema centralizado promove a eficiência e eficácia dos processos, resultando em administração efectiva e elevados níveis de contribuições relativas. A auditoria da Holbrook Global no segundo trimestre de 2024 indicou um plano bem gerido com algumas áreas de melhoria administrativa, mas sem grandes problemas.
	<p>Outras Considerações e Preocupações em Matéria de Sustentabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> As prestações são pagas em cheque ou dinheiro. Em vista das fortes capacidades administrativas da Costa do Marfim, esta área poderá registar algumas melhorias no futuro. No final de Maio de 2024, a Conferência Anual da Costa do Marfim votou pela saída da IMU, consequentemente encerrando o actual acordo entre o PCC e a Conferência Anual da Costa do Marfim. Se a Conferência da Costa do Marfim, como uma entidade não-IMU, desejar continuar com o plano de previdência, é possível que as partes possam celebrar um novo acordo, detalhando a assistência e serviços contínuos para o plano no âmbito do PCC, juntamente com as condições para tal assistência e serviços. Tal como noutros casos de separação da IMU, a prioridade do PCC é garantir a observância das obrigações para com os ex-clérigos, relativamente ao tempo de serviço eclesial na IMU, em conformidade com os termos do plano em questão.



Emmanuella Bodjo (Costa do Marfim)

À sombra da perda do pai, o Rev. Noël Bodjo, Emmanuella recorreu ao plano de previdência da IMU em busca de luz e apoio para seguir o seu sonho de se tornar contabilista. Inicialmente, Esaie, o irmão mais velho de Emmanuella, utilizou a pensão para financiar as suas actividades académicas. Assim que se formou, passou o bastão para Emmanuella, que usou os fundos de pensão com sabedoria para cobrir as propinas e os materiais académicos essenciais.



SÍNTESE DO RISCO ACTUARIAL



Síntese do Risco Actuarial da África Oriental


NÍVEL DE RISCO	
	<p>Financiamento do Plano e Informações Financeiras:</p> <ul style="list-style-type: none"> O plano de previdência da África Oriental encontra-se subfinanciado de forma significativa, com activos reportados equivalentes a apenas 2,08% dos passivos acumulados, segundo o relatório de avaliação actuarial de 2023. Os níveis de financiamento variam entre as quatro conferências abrangidas pelo plano. Por exemplo, a do Burundi representa cerca de 51% do passivo agregado, porém mais de 75% dos activos agregados do plano. Em contrapartida, a do Uganda-Sudão do Sul tem quase um terço do passivo agregado, mas apenas cerca de 2,5% dos activos agregados do plano. A taxa contributiva é de 5% tanto para a igreja como para o subscrito, excepto no caso da Conferência Quénia-Etiópia, onde a taxa é de 6% para cada uma das partes. Como os salários são baixos se comparados aos valores das pensões, mesmo as contribuições colectadas integralmente não conseguem cobrir o custo dos benefícios auferidos. Para resolver este desequilíbrio, poderá ser necessário aumentar a taxa contributiva, reduzir as prestações ou implementar as duas coisas. Os níveis salariais também variam entre as quatro conferências, sendo a remuneração média anual a seguinte, segundo o último relatório de avaliação: <ul style="list-style-type: none"> – \$313 para o Burundi – \$228 para o Ruanda e – \$283 para o Quénia-Etiópia – \$118 para o Uganda-Sudão do Sul. Contudo, o benefício de pensão – US\$ 30/mês mais US\$ 1/mês por cada ano de serviço eclesial durante 15 anos – é o mesmo em todas estas conferências. Esta fórmula perfaz uma prestação anual de US\$ 360 por 15 anos de serviço e US\$ 660 por 40 anos de serviço, apresentando um rácio de substituição de rendimento muito elevado e provavelmente insustentável.
	<p>Gestão e Conformidade do Plano:</p> <ul style="list-style-type: none"> O plano é efectivamente gerido pelos encarregados de benefícios de cada conferência, com o encarregado de benefícios do Quénia-Etiópia responsável pela coordenação entre as quatro conferências. A principal questão de conformidade é recolher contribuições das igrejas e do clero. Embora esta questão varie em gravidade entre as conferências, em geral, cada uma delas apresentou melhorias com o passar do tempo. Os benefícios são creditados electronicamente a favor dos pensionistas em contas correntes, instituições financeiras, como cooperativas de poupança e crédito. Os fundos de apoio às pensões do PCC são transferidos para as contas bancárias dos planos de cada conferência, excepto no Uganda-Sudão do Sul. Devido a um lapso no registo da conferência junto do governo do Uganda, o Conselho de Pensões da conferência não conseguiu abrir uma conta bancária. As pensões do PCC destinadas ao Uganda-Sudão do Sul são transferidas para o banco do plano no Quénia e depois repassadas para as contas dos pensionistas. Apesar de ter custado mais caro, tem funcionado. A elaboração do plano de previdência da África Oriental começou a partir de uma simples Conferência Anual da África Oriental, e desde então alargou-se para as múltiplas conferências e países que agora constituem a Área Episcopal da África Oriental. Quando o plano entrou em vigor em 2018, já contemplava a actual estrutura de quatro conferências anuais.



SÍNTESE
DO RISCO
ACTUARIAL



Síntese do Risco Actuarial da África Oriental (continuação)

NÍVEL DE RISCO	
	<p>Outras Considerações e Preocupações em Matéria de Sustentabilidade</p> <ul style="list-style-type: none">• Devido às diferenças na média salarial, nos níveis de financiamento do plano e outros factores nas quatro conferências, será mais prudente, futuramente, dividir o plano da África Oriental em vários planos. Esta consideração torna-se particularmente relevante no caso do Burundi, se a referida Conferência tornar-se uma área episcopal própria.• Desde que o plano começou a desembolsar pensões em 2018, o número de pensionistas cresceu demasiadamente em algumas das conferências, à medida que novos reformados ou cônjuges sobrevividos foram surgindo e abriram contas bancárias. Eventualmente, o PCC terá de estabelecer um montante máximo de aporte às pensões para cada conferência da África Oriental, em sintonia com os tetos existentes nos demais planos do PCC.• Alega-se que as Conferências Provisórias do Quênia-Etiópia e do Ruanda registaram um nível significativo de clérigos e congregações que abandonaram a IMU. Estes ex-participantes, caso tenham efectuado contribuições para o fundo de pensão, terão direito ao reembolso. Tais levantamentos criarão alguma carga administrativa a curto prazo, mas, em última análise, favorecerão a situação financeira do plano, uma vez que os benefícios acumulados pelos ex-clérigos da IMU, caso tivessem permanecido até à reforma, normalmente ultrapassariam o montante ora reembolsado.• Na altura da finalização deste relatório, desconhece-se o efeito dessas retiradas de dinheiro e saídas das igrejas, em matéria de viabilidade contínua das conferências ou como impactariam as operações do plano.



SÍNTESE DO RISCO ACTUARIAL



Síntese do Risco Actuarial da Eurásia




NÍVEL DE RISCO	
	<p>Financiamento do Plano e Informações Financeiras:</p> <ul style="list-style-type: none"> O plano estabelece que os participantes contribuam com 4,5% do seu “salário de contribuição”, um aumento face aos 3% iniciais quando este foi criado. As igrejas locais e outras organizações religiosas, como as conferências anuais, também contribuem com 4,5%. Dentre os planos de previdência custeados pelo PCC, o da Eurásia está entre os mais bem financiados. As receitas das contribuições tendem a igualar ou exceder o desembolso do plano em prestação de benefícios, permitindo ao plano investir o aporte trimestral do PCC para a formação de activos. Na última avaliação actuarial, o passivo total acumulado era de US\$ 784.102,00 e os activos do plano eram de US\$ 654.357,00, perfazendo um nível de cobertura de 83,45%. Ao considerar os rendimentos futuros e os acréscimos de passivo para a população actual, o valor actual dos activos futuros fica a 118%, pressupondo o recebimento total das contribuições dos subscritores, ou 108% se os rendimentos futuros contassem apenas o aporte do PCC. Os fluxos de caixa projectados para os próximos 40 anos mostram activos líquidos em contínua ascensão.
	<p>Gestão e Conformidade do Plano:</p> <ul style="list-style-type: none"> O plano dispõe de um Conselho de Pensões, formado por representantes das conferências anuais que compõem a área episcopal, que trabalha bem e demonstra envolvimento. A supervisão e administração quotidiana do plano são de responsabilidade do tesoureiro da área e do encarregado de benefícios. No geral, o plano é bem gerido e administrado em observância às condições gerais. Houve casos em que o cálculo do benefício de uma pessoa divergiu da fórmula prescrita no plano, resultando em pedido de esclarecimentos. A transferência da Conferência Ucrânia-Moldávia da Eurásia para a Área Episcopal Nórdica e Báltica ocasionou a devolução das contribuições e pagamentos feitos a estes participantes pelo seu serviço eclesial na Eurásia, bem como numa redução de 10 participantes do número total de clérigos activos na região. Não havia pensionistas na Ucrânia-Moldávia. O plano da Eurásia é o único dos planos suportados pelo PCC que não contempla benefício para o cônjuge sobrevivente. Os benefícios terminam com a morte do participante. A certa altura, o Conselho de Pensões considerou acrescentar um benefício para o cônjuge sobrevivente, tendo a equipa do PCC providenciado uma análise actuarial do impacto financeiro da alteração, mas nunca foi tomada uma decisão.
	<p>Outras Considerações e Preocupações em Matéria de Sustentabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> A Área da Eurásia recebeu aprovação para tornar-se uma Igreja autónoma, com vigência a partir da próxima assembleia da Conferência Central do Norte da Europa e da Eurásia na primavera de 2025, encerrando assim, o actual acordo entre o PCC e a Área. Contudo, se a nova Igreja Autónoma da Eurásia desejar continuar o actual plano de previdência, a Wespeth dispõe-se a trabalhar com a Igreja da Eurásia na celebração de um novo acordo, detalhando a assistência e serviços contínuos para o plano no âmbito do PCC, juntamente com as condições para tal assistência e serviços. Tal como noutros casos de separação da IMU, a prioridade do PCC é garantir a observância das obrigações para com os ex-clérigos, relativamente ao tempo de serviço eclesial na IMU, em conformidade com os termos do plano em questão.



SÍNTESE DO RISCO ACTUARIAL



Síntese do Risco Actuarial da Letónia

NÍVEL DE RISCO	
	<p>Financiamento do Plano e Informações Financeiras:</p> <ul style="list-style-type: none"> O plano da Letónia é um dos planos mais pequenos do programa PCC, com seis participantes activos e cinco reformados, segundo as recentes informações trimestrais. Além disso, partindo do pressuposto de que o suporte do PCC, as contribuições das igrejas e dos participantes terão durabilidade, o plano contará com um excedente de activos para cumprir as suas obrigações nos próximos 40 anos. A última avaliação actuarial revela que o nível de cobertura subiu de 19,30% para quase 38%. Este aumento deve-se parcialmente à normalização das taxas de desconto, mas também porque a maior parte do financiamento do PCC é agora mantido em reservas de pensões para necessidades futuras. A próxima avaliação deve mostrar uma elevação do nível de financiamento, embora, tal como mencionado, prevemos que o plano teria activos suficientes para pagar os benefícios concedidos e a conceder de qualquer forma.
	<p>Gestão e Conformidade do Plano:</p> <ul style="list-style-type: none"> O plano segue com boa gestão administrativa, facto notável tendo em conta a recente substituição do encarregado de benefícios. Tanto do ponto de vista da gestão como da conformidade, o plano encontra-se numa posição positiva. Além disso, o processo de pagamento centralizado ajuda a garantir o recolhimento consistente das contribuições.
	<p>Outras Considerações e Preocupações em Matéria de Sustentabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> Dois representantes de pensões participaram no Fórum PCC realizado no final de 2023 no Quénia. O curso de formação e a análise geral do programa PCC proporcionaram uma valiosa oportunidade de aprendizagem e de construção de relações para os dirigentes da Letónia. As reservas de pensões detidas na Wespith em benefício do plano da Letónia cresceram quase 50% nos últimos quatro anos, um índice significativo para garantir a sustentabilidade financeira futura.



SÍNTESE DO RISCO ACTUARIAL



Síntese do Risco Actuarial da Libéria

NÍVEL DE RISCO	
	<p>Financiamento do Plano e Informações Financeiras:</p> <ul style="list-style-type: none"> O plano da Libéria constitui uma grande preocupação para o programa PCC, tanto do ponto de vista financeiro como administrativo. A última avaliação actuarial mostra um nível de financiamento de 4,31%, com um aumento significativo das prestações devidas num futuro próximo. Diante de uma reserva mínima para cumprir as obrigações futuras, tornam-se imperativas as revisões do plano, juntamente com o aumento das reservas de activos. O Conselho de Pensões e a Conferência Anual aprovaram uma revisão muito modesta do plano a fim de reduzir os benefícios e incorporar os anos de serviço eclesial no cálculo do benefício. Este ajustamento permite que indivíduos, anteriormente impossibilitados de se reformarem devido à escassez de reservas, possam agora sair graciosamente do ministério e receber os benefícios conquistados.
	<p>Gestão e Conformidade do Plano:</p> <ul style="list-style-type: none"> A auditoria realizada pela Holbrook Global em 2023 identificou vários problemas, inclusive questões financeiras e de pessoal, falta de controlos internos, além de imprecisão e desactualização dos registos dos participantes. O mais preocupante foi a descoberta de que os pagamentos estavam a ser reduzidos para compensar o custo da distribuição de prestações pecuniárias trimestrais aos reformados e cônjuges sobreviventes. Desde então, este processo terminou e, a partir do primeiro pagamento em 2024, os pensionistas estão a receber a totalidade das suas prestações. Uma questão significativa relacionada às condições gerais é que o plano prevê que as contribuições do clero e da igreja, sejam reembolsadas com juros, ao clérigo no acto da reforma. Portanto, para além de receberem o devido benefício, os pensionistas recebem também o montante das contribuições feitas por eles ou em seu nome, resultando na inexistência de saldo para custear o pagamento das pensões vitalícias. Além disso, embora o plano estabeleça créditos por tempo de serviço/contribuição, esta condição não foi cumprida.
	<p>Outras Considerações e Preocupações em Matéria de Sustentabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> O crescimento do plano continua a ser outra preocupação, pois servirá apenas para agravar a sua estabilidade. A população activa aumentou 22% nos últimos 10 anos e conta agora com 1.150 indivíduos inscritos, juntamente com 215 reformados e 545 cônjuges sobreviventes. Após conversas desafiadoras com a liderança da Libéria, a equipa do PCC tem o prazer de relatar alguns progressos no tratamento de algumas destas preocupações. <ul style="list-style-type: none"> Foi nomeado um novo Director de Pensões que, junto com os demais funcionários, está a tratar questões de controlo administrativo e do pagamento electrónico dos benefícios. A equipa do PCC observou uma mudança drástica e positiva no método e no progresso da gestão local. A criação de um Comité de Sustentabilidade para se concentrar no aumento das reservas de pensões é uma direcção positiva para complementar as obrigações financeiras futuras. O Director de Pensões apresentou propostas de alteração de plano ao Gabinete, que, se aprovadas na próxima sessão da conferência anual, melhorarão o financiamento e reduzirão o passivo. Considerando que a maior parte dos subsídios administrativos oferecidos pelo programa PCC são utilizados para pagar o pessoal, os recursos não estão prontamente disponíveis para melhorar o funcionamento do programa. Embora a equipa do PCC esteja grata pela melhoria de direccionamento na área da Libéria, é necessário muito trabalho antes que o plano possa ser considerado sustentável.



SÍNTESE DO RISCO ACTUARIAL



Síntese do Risco Actuarial da Lituânia

NÍVEL DE RISCO	
	<p>Financiamento do Plano e Informações Financeiras:</p> <ul style="list-style-type: none"> O plano da Lituânia é pequeno, com apenas um membro activo e nenhum reformado ou beneficiário a receber benefícios no momento. O último parecer actuarial apresentou quatro membros activos, mas, de acordo com as condições gerais, três destes indivíduos foram afastados e receberam o pagamento dos benefícios devidos. Além disso, a conta de reserva de pensões da Wespath detém mais de US\$ 50.000,00, o que é mais do que suficiente para cobrir futuras responsabilidades do plano e uma pequena quantia de assistência de pensões do PCC proporcionada ao Distrito Lituano.
	<p>Gestão e Conformidade do Plano:</p> <ul style="list-style-type: none"> Do ponto de vista da equipa do PCC, a administração e a gestão dos dados do plano são suficientes para o pequeno porte e assim tem sido desde o início.
	<p>Outras Considerações e Preocupações em Matéria de Sustentabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> Por tratar-se de um plano pequeno, o apoio administrativo do programa PCC será mínimo sem necessidade de serviços de auditoria e análise actuarial. No entanto, é necessária uma monitorização contínua e discussões sobre o futuro do programa, a fim de determinar uma solução mais benéfica para o participante, bem como para o programa.



Rev. Jano Sjanta (Sérvia)

Nascido em 1954 numa família metodista em Padina, na Sérvia, Jano sentiu um chamamento para o ministério aos 17 anos, após uma conversão que mudou a sua vida, inspirada nos escritos da romancista de ficção cristã Kristina Roy, quando ouviu através da oração: “Agora podes realizar o teu sonho.” Após graduar-se em teologia em Osijek em 1978, Jano serviu cinco paróquias ao longo do seu ministério com o apoio da sua esposa, Liljana, que encontrou a sua própria vocação no ministério de mulheres e crianças. Durante a desagregação da Jugoslávia, na década de 1990, o casal manteve-se firme no seu ministério. Quando Jano foi chamado para a guerra, Liljana realizou serviços religiosos na sua ausência e proporcionou refúgio a uma família sérvia deslocada pelas Guerras Jugoslavas.

O casal criou uma filha, Anna, e um filho, Daniel, que é agora Superintendente da IMU na Sérvia. Com a perda da esposa para uma doença em 2020, Jano reformou-se após 42 anos de serviço e voltou o seu foco para o cuidado pastoral. A pensão por reforma que recebe da Wespath possibilita-o a fazer reparações para a comunidade, carpintaria e jardinagem.



SÍNTESE
DO RISCO
ACTUARIAL



Síntese do Risco Actuarial de Moçambique

NÍVEL DE RISCO	
	<p>Financiamento do Plano e Informações Financeiras:</p> <ul style="list-style-type: none"> O passivo não financiado do plano de previdência sofreu uma redução de cerca de US\$ 1,3 mil milhão no intervalo de uma avaliação para a outra. Esta melhoria foi impulsionada sobretudo pela normalização das taxas de desconto, mas também custeada por um aumento de reservas em função do aumento de arrecadação. Todavia, o aumento no número de participantes activos relatados – de 219 participantes para 263 – também elevou o passivo previdenciário, contrabalançando a melhoria do nível de financiamento, que actualmente está em 10,69%. Os funcionários e dirigentes das pensões de Moçambique enveredaram esforços significativos nos últimos anos para aumentar a arrecadação dos participantes e as contribuições anuais da conferência, resultando numa taxa de recolhimento de contribuições de quase 70%.
	<p>Gestão e Conformidade do Plano:</p> <ul style="list-style-type: none"> Os pagamentos dos benefícios são creditados electronicamente através das instituições financeiras, garantindo um processo administrativo sólido e fiável aos beneficiários. A liderança de Moçambique tem estado a rever activamente as condições gerais do plano para avançar em direcção a um plano mais sustentável, incluindo a limitação da participação de clérigos e leigos a tempo parcial após 01/01/ 2022, uma vez que tais reformas serão asseguradas exclusivamente pelo sistema de segurança social de Moçambique, o INSS. Fazer com que as conferências anuais e as igrejas cumpram os requisitos de contribuição levará a um regime contributivo mais consistente em toda a área.
	<p>Outras Considerações e Preocupações em Matéria de Sustentabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> O foco em contribuir para contar tempo de contribuição é importante para manter a elevação dos índices de recolhimento. À medida que a base activa do clero for crescendo, o aporte programado do PCC e os activos acumulados não satisfarão as necessidades de financiamento em questão de 20 anos. Moçambique necessitará de financiamento adicional para honrar os compromissos previdenciários anuais. Os fortes controlos administrativos e de gestão permitirão que a área se concentre na melhoria da situação financeira. A Wespeth valoriza o profissionalismo com que o plano é executado.



Falecido Rev. Enosse Litiho (Moçambique)

Aos 106 anos, o Rev. Enosse Litiho foi o membro mais velho da IMU em Moçambique. Faleceu no final de Junho de 2023. Na década de 1950, foi enviado para servir nas comunidades mineiras moçambicanas migrantes na África do Sul. Quando Hendren e Kemper o visitaram perto de Cambine, o Rev. Litiho disse que estava extremamente grato pelo programa PCC porque adorava ler, e a pensão permitia-lhe pagar os seus óculos e muitos livros.



Leonor Noa (Moçambique)

A esposa sobrevivente, Leonor Noa, perdeu o marido enquanto ainda estava no serviço activo. Depois de deixar a escola teológica em Cambine, em 1976, o marido de Noa serviu no apartheid da África do Sul para os trabalhadores mineiros migrantes de Moçambique. Juntos, tiveram sete filhos, quatro dos quais morreram jovens. Após a morte do marido, Noa regressou a Inhambane para viver com a família da filha. Expressa gratidão por poder continuar a manter a sua família através do programa PCC.



SÍNTESE DO RISCO ACTUARIAL



Síntese do Risco Actuarial da Nigéria

NÍVEL DE RISCO	
	<p>Financiamento do Plano e Informações Financeiras:</p> <ul style="list-style-type: none"> O recente relatório de auditoria, associado às informações dos encarregados da conferência e outros, indicam que o plano da Nigéria é financeiramente insustentável por diversas razões. Esta avaliação procede apesar da inexistência de avaliações actuariais, que não foram realizadas devido a dificuldades na obtenção de dados dos participantes. O plano prevê uma taxa contributiva de 3,5% da remuneração do subscrito, sendo 4% para os participantes casados, e 4,5% para as igrejas. Em consonância com o relato do encarregado de benefícios, o auditor confirmou que nenhuma contribuição do clero ou da igreja/parte patronal foi recolhida para o plano de pensão. Durante vários anos, o montante devido aos pensionistas superou consistentemente o financiamento enviado pelo PCC. Tanto o auditor como o encarregado de benefícios reportam que os aportes do PCC são repartidos entre os pensionistas de forma proporcional, com base nos anos de serviço, já que os montantes das prestações devidas ao abrigo das condições gerais do plano excedem significativamente o aporte do PCC designado para a Nigéria.
	<p>Gestão e Conformidade do Plano:</p> <ul style="list-style-type: none"> As questões observadas na secção “Financiamento do Plano e e Informações Financeiras” também têm impacto na gestão e na conformidade do plano. As contribuições não estão a ser recolhidas de acordo com as condições gerais, e os benefícios não estão a ser pagos nos valores definidos pelo plano. Para ilustrar melhor, o aporte trimestral do PCC para a Nigéria é de US\$ 7.750,00. Para o segundo trimestre de 2024, o total de pagamentos devidos a reformados e cônjuges sobreviventes foi de US\$ 9.147,00. Essa lacuna no financiamento trimestral deixou os pensionistas com quase US\$ 1.400,00 a menos. Os dados em posse do encarregado de benefícios e do programa PCC, particularmente os dados do clero, são inadequados para gerir eficazmente um plano de previdência. Como se observa em “Plano de Financiamento e Informações Financeiras”, a falta de base cadastral impediu a realização de avaliações actuariais, uma vez que não existe uma fonte fiável de dados. Por exemplo, o ficheiro de participantes constante no gabinete de benefícios, relativo ao segundo trimestre de 2024, listava 127 clérigos somente de duas das quatro conferências de área da Nigéria, enquanto outra lista de clérigos activos elaborada por um ex-funcionário continha 346 nomes de clérigos activos de todas as quatro conferências anuais (ainda que uma conferência tivesse indicado apenas três participantes). Um terceiro ficheiro listava mais de 450 nomes de clérigos activos. Uma recente auditoria identificou inúmeras outras preocupações e pontos de melhoria, dentre eles: <ul style="list-style-type: none"> Os pensionistas recebem em dinheiro, ao invés de crédito electrónico em conta. Os processos e registos contabilísticos são falhos ou inexistentes. Os funcionários e dirigentes do Conselho de Pensões não estavam familiarizados com o regulamento do plano da Nigéria.



SÍNTESE
DO RISCO
ACTUARIAL



Síntese do Risco Actuarial da Nigéria (continuação)

NÍVEL DE RISCO	
	<p>Outras Considerações e Preocupações em Matéria de Sustentabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Devido às condições em certas áreas da Nigéria e por orientação do Departamento de Estado dos EUA para restringir as viagens, não houve uma avaliação do plano da Nigéria ou visita ao local durante vários anos. A recusa de visto impediu o encarregado de benefícios de participar nos Fóruns do PCC em 2019 e 2022, além de que as tentativas de organizar videoconferências não tiveram êxito. Assim, a equipa do PCC teve pouca interação com o encarregado de benefícios, exceto por e-mail e um telefonema ocasional em 09/2017, quando o referido funcionário ainda era novo na função, e na reunião de 11/2023, a qual o encarregado não pode comparecer. Estes desafios de interação e comunicação têm prejudicado a prestação de cursos de formação e recursos por parte da equipa do PCC, bem como a capacidade do encarregado de actualiza-los sobre os desafios, situação e desenvolvimentos do plano. • O bispo da Nigéria e o encarregado de benefícios revelaram que nos últimos ano, a IMU na Nigéria iniciou um plano de reforma de contribuição definida (CD) para o clero, operado por uma empresa terceirizada aprovada pelo governo da Nigéria. A equipa do PCC dispõe de pouquíssimas informações sobre isso, sendo que o encarregado de benefícios também não está familiarizado com o tal plano. A empresa externa que gere o plano CD não tem, aparentemente, qualquer compromisso com o gabinete ou com o pessoal da área episcopal. A existência deste plano levanta questões importantes para o plano de benefício definido (BD) suportado pelo PCC: <ul style="list-style-type: none"> – Os clérigos com acesso ao plano CD ainda são considerados participantes do plano BD suportado pelo PCC? – Até que ponto o clero participa no plano CD, sabendo-se que não houve contribuições dos subscritores para o plano BD? – Considerando a falta de financiamento para o plano BD, será viável encerrar este plano para serviços futuros e deixar que o plano CD cuide da segurança social dos futuros servidores? • Na altura em que este relatório foi escrito, fontes de notícias Metodistas Unidas relataram que, recentemente, o antigo bispo da Área Episcopal da Nigéria retirou-se da IMU e tornou-se bispo na Igreja Metodista Global. Neste momento, desconhece-se até que ponto a IMU desagregou-se na Nigéria, as implicações e potenciais riscos para o plano de previdência. Isto será avaliado à medida que surgirem mais informações.



SÍNTESE DO RISCO ACTUARIAL



Síntese do Risco Actuarial das Filipinas

NÍVEL DE RISCO	
	<p>Financiamento do Plano e Informações Financeiras:</p> <ul style="list-style-type: none"> O plano de previdência das Filipinas melhorou consistentemente a sua situação de financiamento ao longo do tempo, embora tenha sofrido um revés na pandemia da COVID. A última avaliação actuarial mostrou que o activo corrente representava 50,51% do passivo acumulado, quase o dobro do nível de cobertura de 25,45% de apenas dois anos atrás. Quando considerados os acréscimos futuros de rendimentos e passivos, o nível de cobertura sobe para 93,33%. Os fluxos de caixa projetados para os próximos 40 anos são positivos, mesmo com um aumento no nível de benefícios previdenciários. O plano estabelece uma taxa contributiva de 3% para o clero e 7% para as igrejas. Além disso, o Conselho de Pensões criou fontes de receitas adicionais, inclusive um pedido anual de 150 pesos filipinos por membro da igreja e 1.000 pesos de cada participante. O sucesso contínuo e a melhoria no recolhimento de contribuições da igreja e do clero são importantes para a contínua viabilidade financeira do plano.
	<p>Gestão e Conformidade do Plano:</p> <ul style="list-style-type: none"> O plano de previdência das Filipinas é bem gerido. Os funcionários da Conferência Central das Filipinas (CCF), competentes e íntegros, são os principais administradores do plano. O Conselho de Pensões da CCF também esteve envolvido, tendo sido eficaz na gestão, aprovando actualizações dos regulamentos, incentivando as contribuições, o financiamento do plano e interpretando as condições gerais quando surgem dúvidas ou situações especiais. Uma preocupação fundamental de conformidade é o recolhimento integral da contribuição devida pela igreja, um desafio comum em muitos planos do PCC – mais clérigos estão a contribuir do que igrejas. Apesar desta preocupação, o pessoal e a liderança do Conselho de Pensões executam o plano com um elevado nível de conformidade. Os pagamentos são creditados pela via electrónica e a equipa da CCF mantém a integridade e precisão da base cadastral. Contudo, um problema encontrado é que alguns clérigos depositam contribuições em bancos locais sem a devida referência, dificultando a identificação do pagador.
	<p>Outras Considerações e Preocupações em Matéria de Sustentabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> Nos últimos anos, o Conselho Coordenador da CCF solicitou varias vezes ao Conselho de Pensões que aumentasse o valor do adicional por ano de serviço de 800 pesos filipinos para 1.000 pesos. Observando a melhoria da situação de financiamento e as projecções de fluxos de caixa, que mostram um excedente acumulado ao longo do tempo, o Conselho provavelmente aumentará o actual adicional para 850 ou 900 pesos. Este aumento exigirá fortes e contínuas contribuições da igreja e do clero. O actual presidente do Conselho de Pensões trabalhou incansavelmente, demonstrando uma liderança exemplar, como se pode ver no excelente desempenho do plano em diversas áreas. O planeamento da sucessão do actual presidente será importante para a sustentabilidade contínua do plano.



SÍNTESE
DO RISCO
ACTUARIAL



Síntese do Risco Actuarial de Serra Leoa

NÍVEL DE RISCO	
	<p>Financiamento do Plano e Informações Financeiras:</p> <ul style="list-style-type: none"> Em vista de alterações feitas há quase 10 anos, todas as contribuições, tanto dos participantes quanto das igrejas, para indivíduos com menos de 60 anos foram retiradas do plano e transferidas para o Fundo Nacional de Segurança Social e Seguros (NASSIT, acrónimo em inglês). Outras contribuições devidas ao plano também deixaram de ser recolhidas, ocasionando uma escassez de reservas e de financiamento a longo prazo. <p>No início de 2023, a equipa da Wespath teve a oportunidade de reunir-se com o bispo, os dirigentes do plano e o recém-formado Comité de Sustentabilidade. A Wespath ajudou o comité a adoptar uma nova abordagem, com vigência no início de 2024, que reverteu uma decisão anterior de redução da taxa contributiva. A efectividade do recolhimento das contribuições obrigatórias é fundamental para o desenvolvimento de um plano financeiramente viável.</p> <ul style="list-style-type: none"> A Área Episcopal da Serra Leoa não dispõe de reservas suficientes para cobrir o défice anual de aproximadamente US\$ 6.000,00 de prestações, em comparação com os fundos enviados pelo PCC para custear as pensões. Com base na última avaliação actuarial, o plano apresenta um nível de cobertura de 1,45%, representado por US\$ 12.548,00 em activos e US\$ 868.000,00 em passivos.
	<p>Gestão e Conformidade do Plano:</p> <ul style="list-style-type: none"> Para além da visita da equipa Wespath ao local, a Holbrook Global também realizou uma auditoria do plano em 2023. Mesmo que haja uma série de pontos e questões administrativas a abordar, a Wespath confia que a Área Episcopal da Serra Leoa disponha de capacidade e recursos para aprimorar as áreas de controlo interno e supervisão do plano. A utilização de pagamentos electrónicos de benefícios é positiva em matéria de eficiência e redução de riscos.
	<p>Outras Considerações e Preocupações em Matéria de Sustentabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> O recém-formado Comité de Sustentabilidade continuará a apoiar o Conselho de Pensões na implementação das condições gerais revisadas e nas demais melhorias administrativas.



Dagri Koliahon Virginia Epse Sonan (Costa do Marfim)




Após a perda do marido, um dedicado pastor da IMU, Dagri transformou a sua dor em esperança. O seu filho descobriu um nicho de compras de camisolas femininas a preço acessível. A dupla utiliza a sua modesta pensão não só como meio de subsistência, mas também como capital de giro para este comércio. Tendo o filho como parceiro de negócios, abriu um comércio de roupa que está a correr bastante bem. Sonan reconhece o papel vital do sistema de pensões da IMU na sua jornada empreendedora.



SÍNTESE DO RISCO ACTUARIAL



Síntese do Risco Actuarial da África do Sul

NÍVEL DE RISCO	
	<p>Financiamento do Plano e Informações Financeiras:</p> <ul style="list-style-type: none"> O plano da África do Sul reduziu em tamanho, tornando-se muito pequeno, com oito clérigos activos, dois reformados e um cônjuge sobrevivente. Consequentemente, o apoio do PCC ultrapassa consideravelmente as prestações devidas aos pensionistas, permitindo que o plano acumule activos mais rapidamente. A última avaliação actuarial mostrou passivos acumulados de US\$ 73.154,00 e activos correntes de US\$ 11.721,00, perfazendo um nível de cobertura de 16%. Contudo, ao considerar os valores presentes dos activos futuros em relação às obrigações futuras, somente com o suporte do PCC e sem contribuições, o nível de cobertura sobe para 106%. O plano estabelece uma taxa contributiva de 4% sobre a remuneração, tanto para o subscritor quanto para a igreja. As projecções de fluxos de caixa na última avaliação indicaram que, com o actual número de participantes, o plano permaneceria solvente mesmo se não houvesse contribuições da igreja e dos participantes.
	<p>Gestão e Conformidade do Plano:</p> <ul style="list-style-type: none"> O encarregado de benefícios realiza a administração quotidiana do plano da África do Sul, além de desempenhar várias outras funções e deveres para a Conferência Provisória da África do Sul. O presidente do Conselho de Pensões revela-se experiente e empenhado. Anteriormente, o encarregado de benefícios tinha indicado alguns desafios no recebimento dos 4% prescritos das contribuições da igreja e do clero. Agora o número de beneficiários é suficientemente pequeno, pelo que a distribuição trimestral do aporte do PCC melhora a situação de financiamento do plano, independentemente da arrecadação da igreja e do clero. Ocasionalmente, as transferências do PCC para a conta bancária sul-africana são estornadas à Wespah, o que atrasa e complica a disponibilização de fundos para cobrir as prestações.
	<p>Outras Considerações e Preocupações em Matéria de Sustentabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> O pequeno porte da IMU na África do Sul pode ser um factor de sustentabilidade a ter em conta. Uma parte significativa da IMU da África do Sul desfilou-se há vários anos. Algumas conversas anteriores sobre reunificação não levaram a lado algum. Se o grupo dissidente regressar à IMU no futuro, a situação do plano de pensões poderá sofrer alterações, dependendo dos termos da reunificação.



SÍNTESE DO RISCO ACTUARIAL



Síntese do Risco Actuarial do Zimbabué

NÍVEL DE RISCO	
	<p>Financiamento do Plano e Informações Financeiras:</p> <ul style="list-style-type: none"> Um trabalho significativo de esboço do plano nos últimos dois anos acabou por melhorar o plano de custeio. Já que o Zimbabué optou por um plano principal de contribuição definida (CD) e recebe directamente todas as contribuições, o plano do PCC acabou por ser classificado como suplementar. Considerando a revisão do cronograma de aportes da Wespith e as próprias modificações do Zimbabué, o plano deverá ser capaz de satisfazer as necessidades de prestação sem ter de recorrer a contribuições adicionais dos participantes ou das igrejas locais.
	<p>Gestão e Conformidade do Plano:</p> <ul style="list-style-type: none"> A partir de 2018, o plano de benefício definido (BD) não permite a entrada de novos participantes, originando ajustes nos benefícios para os novos reformados a partir de 2024 e um período de carência renovado de cinco anos. A <i>Fidelity Life Assurance</i> do Zimbabué foi contratada para fazer os pagamentos dos benefícios, os quais são creditados trimestralmente nas contas dos indivíduos pela via electrónica com monitorização de recebimento. O acompanhamento do pagamento dos benefícios melhorou e deve continuar a ser monitorizado para garantir que todos os participantes recebem os seus benefícios.
	<p>Outras Considerações e Preocupações em Matéria de Sustentabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> Em geral, a monitorização e a administração são positivas graças a um Conselho de Pensões estabelecido e bem formado que supervisiona o plano. O apoio directo da <i>Fidelity Life Assurance</i> e dos encarregados de benefícios da conferência garante uma forte administração do plano de benefícios congelado. Com o contínuo suporte financeiro do programa PCC e as revisões do plano de benefício definido (BD), o plano de previdência encontra-se numa posição sustentável.



Diana Phiri (Zimbabué)—à esquerda

O marido de Diana Phiri, pastor da Igreja Metodista Unida, morreu de cancro antes da criação do programa PCC. Após a sua morte, Phiri e os seus quatro filhos tiveram de sair da casa paroquial e encontrar um novo lar. Para sustentar a sua família, Phiri deixou os filhos com as irmãs e outros parentes e mudou-se para Inglaterra a trabalho. Trabalhou em três empregos e esteve cinco anos sem ver os filhos. Felizmente, muita coisa mudou desde então. Phiri regressou ao Zimbabué, os seus filhos têm agora família própria e ela recebe uma pensão do programa PCC no Zimbabué.

Ross Lundstrom, gestor da Wespith de Relações com a Igreja, e Thomas Kemper, consultor do programa PCC, viajaram para o Zimbabué no final de Setembro e início de Outubro e reuniram-se com clérigos reformados e cônjuges sobreviventes, inclusive Phiri, para conhecer as suas experiências. Kemper escreveu no Facebook que Phiri está “cheia de alegria e amor pela vida”. Phiri tem 10 netos e vive com dois dos seus filhos e as suas famílias.

Generosidade Continuada

O programa PCC está profundamente enraizado no espírito de generosidade e compromisso da IMU com o ministério global, conforme demonstrado por milhares de doadores, sejam pessoas ou organizações. Tivemos a oportunidade de interagir com vários doadores do PCC, como o Rev. Donald Dial e a sua esposa Christine, e o Rev. David Deshler, pessoas que exemplificam o apoio sincero que alimenta este programa.

O Rev. Dial, um pastor Metodista Unido reformado da Conferência Anual da Flórida, e Christine Dial são apaixonados pelo seu ministério, tendo servido primeiro na conferência e, mais tarde, liderado viagens missionárias à América Central e às Caraíbas. A decisão de doar ao programa PCC foi inspirada nas suas experiências e nas histórias contadas pelos reformados no boletim informativo semestral do PCC da Wespeth, destacando os desafios enfrentados pelo clero reformado ao redor do mundo. “Vimos como pode ser difícil servir em diferentes partes do mundo e só queremos dizer ‘obrigado’”, expressou o Reverendo Dial. “A Wespeth tem sido uma tremenda bênção e um trunfo ao permitir-nos acumular um rendimento de reforma estável, por isso queremos retribuir ao programa PCC para ajudar outros servos no ministério global.”



Christine e Reverendo Donald Dial.



Reverendo aposentado David Deshler.

Outro doador do PCC e pastor de terceira geração, o Rev. Deshler, também contou a sua história à Wespeth – a sua ligação ao programa PCC é profundamente pessoal. “Eu realmente me preocupo a pobreza e a justiça social em todo o mundo”, disse o Rev. Deshler. “Este (programa PCC) é uma forma pela qual a Igreja pode envolver-se nas causas que mais me interessam.” Ao reflectir sobre a história da sua própria família, na qual o seu avô reformou-se sem a segurança social adequada, o Rev. Deshler enfatizou a importância do programa PCC no provimento de uma rede de segurança aos pastores. “Só quero dizer a todas as pessoas que recebem o dinheiro que envio, quero que saibam que há pessoas que valorizam o vosso serviço”, afirmou durante uma entrevista.

A generosidade dos doadores alarga a missão da Igreja a uma escala global e garante o bem-estar do clero reformado que serviu fielmente. O apoio de doadores do PCC como o casal Dial e Rev. Deshler inspira um ciclo de gratidão e apoio que enriquece a comunidade ministerial global.

Considere doar para o PCC



Um Olhar para o Futuro

O programa PCC apoia as necessidades financeiras daqueles que servem em todo o mundo, ao mesmo tempo que incorpora o espírito do ministério global e da ligação dentro da Igreja. Os compromissos da equipa Wespith através de fóruns e visitas pessoais reforçaram ainda mais a nossa compreensão dos diversos desafios enfrentados nas diferentes regiões, permitindo-nos ajustar o nosso método conforme a necessidade. O sucesso do programa depende da nossa capacidade de adaptação e resposta aos actuais cenários de gestão e conformidade, bem como do apoio das auditorias regulares e planeamento estratégico.

Quando olhamos para o futuro, percebemos que uma governação completa e proactiva do plano de benefícios é essencial para sustentar e alargar os impactos do PCC. O nosso foco continuará na melhoria da estabilidade financeira de cada plano, garantindo que todos os pensionistas e beneficiários recebam os merecidos proventos. A introdução de novas tecnologias e a melhoria dos processos administrativos aumentarão ainda mais a eficiência e a transparência.

À medida que continuamos a navegar pelas complexidades do apoio global às pensões, o compromisso da Wespith com o bem-estar dos seus membros permanece inabalável. Juntos, com o apoio sustentado da comunidade Metodista Unida e a dedicação dos líderes da conferência central, estamos preparados para enfrentar os futuros desafios e garantir que o programa PCC continue a ser uma pedra angular àqueles que dedicaram as suas vidas no serviço ao próximo.



A Conferência Anual da Serra Leoa celebra ministérios com crianças na assembleia de 2023.



Andy Hendren visita a Episcopisa de Moçambique Joaquina Nhanala.



Dale Jones e Thomas Kemper da Wespith discutem a mudança no panorama da IMU com os Delegados da Conferência Geral de África, encarregados de pensão e outros líderes da Tanzânia antes da Conferência Geral de 2024.



Wespath

BENEFITS | INVESTMENTS

Cuidar de Quem Serve

1901 Chestnut Ave.
Glenview, IL 60025-1604
847-869-4550
wespath.org